



Argentina venceu Mundial/86

A Argentina conquistou ontem o título Mundial 86 de Futebol no México ao vencer a Alemanha Federal por 3-2 no encontro da final disputada no Estádio Azteca na Cidade do México.

Os golos foram apontados por Brown aos 22 minutos, Valdano aos 56, Rummenigge aos 74, Voeller aos 83 e Burruchaga aos 85.

COMO A ARGENTINA SE TORNOU CAMPEÁ DO MUNDO PELA SEGUNDA VEZ

A Argentina começou a caminhar para o segundo título mundial de futebol há precisamente um ano, um mês e três dias, quando foi à Venezuela bater a Selecção local por 3-2 num desafio renhido.

Difíceis foram praticamente todos os jogos que a Argentina disputou no grupo Um de qualificação em que teve como adversários o Peru, a Colómbia e a Venezuela.

As naturais dificuldades da disputa de um grupo de qualificação ficaram acrescidas quando nem sempre a turma sul-americana pôde contar com alguns dos seus «astros», a jogar no estrangeiro, casos de Diego Maradona, Valdano, Pasculli, Passarella e Burruchaga.

A equipa do Peru foi a que mais luta deu à Selecção Argentina, derrotando-a em Lima e forçando um empate a dois tentos no último jogo, em Buenos Aires, terminando o grupo com menos um ponto que a equipa que viria a ser campeã do mundo.

Uma vez no México, integrada no grupo A, que incluía também os campeões agora destronados, os italianos, a Argentina venceu todos os adversários que lhe apareceram pela frente, cedendo apenas um empate a um golo à «squadra azzurra».

A caminhada dos argentinos para o segundo título mundial foi a seguinte:

(Cont. na página 10)

Virgem Maria apareceu no Cairo

— AFIRMA COMISSÃO ESPECIAL

Ler na pág. 7

PILOTO NO ACTIVO HÁ CERCA DE 13 ANOS

«Em cada prova sou um favorito»

— confessa Mário Kalsas

Ler na página 9

Conclusões do «I Encontro dos Gabinetes Técnicos Locais»

Ler na página 2



Houve tempo para tudo... até para demonstração (em palco) de como se faz (ou não se faz) o «cavalinho».

COMEMORADO NA CURIA

«I Dia Nacional da Bicicleta» reuniu cerca de três mil ciclistas

Ler na pág. 4



Um aspecto da assistência composta por participantes vindos de todo o País.

TERMINOU EM AVEIRO O «I ENCONTRO DOS GTL'S»

Esta reunião prova já a capacidade e dinamismo que os Gabinetes Técnicos Locais ganharam em pouco tempo

— reconheceu Nunes Liberato no encerramento

Durante três dias decorreu em Aveiro o I Encontro Nacional dos Gabinetes Técnicos Locais, numa iniciativa do G.T.L. de Aveiro e Câmara Municipal e cujo tema principal de discussão foi a reabilitação urbana.

Com a presença de perto de 200 pessoas e a participação de quase todos os G.T.L.'s do País, no primeiro dia foram apresentadas e debatidas num diálogo de alguma forma proveitoso para os participantes as experiências de cada um dos gabinetes técnicos representados, uma abordagem à problemática local e a sua relação com o enquadramento nacional.

A razão deste encontro deve-se ao facto de existirem várias e múltiplas experiências desenvolvidas no domínio da reabilitação urbana, e estando o posicionamento dos G.T.L.'s, face à legislação ainda mal definido.

Teve este encontro por objectivos a criação de um diálogo entre os vários gabinetes e a administração central, regional e local, e de reflexão sobre a legislação subjacente à sua criação e por último reflectir sobre as potencialidades e implicações da reabilitação urbana.

Nas sessões de trabalho, que decorreram no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, foram apresentadas cerca de 70 comunicações pelos Gabinetes Técnicos Locais, de Arouca, Estarreja, Feira, Beja, Braga, Guimarães, Mirandela, Montemor-o-Velho, Soure, Évora, Lagos, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Nazaré, Pedrógão Grande, Pombal, Alfama (Lisboa), Mouraria (Lisboa), Porto, Gaia, Alcochete, Lamego, Viana do Castelo e Aveiro.

Além dos gabinetes técnicos estiveram também representadas algumas entidades religiosas e de utilidade pública, como os bombeiros.

Dos temas das comunicações salientamos a intervenção de António Maria Matos, director dos Serviços Técnicos do Serviço Nacional de Bombeiros, em que falou da missão dos bombeiros e os apoios legais na actuação e prevenção contra incêndios em edifícios e sua tipologia desenvolveu alguns dos aspectos da legislação em vigor sobre a segurança de edifícios de grande altura ou de desenvolvimento horizontal e especial.

Referiu-se ainda à interligação das acções dos bombeiros com as entidades, nomeadamente as câmaras municipais e os gabinetes técnicos, da necessidade da realização de inspecções periódicas de verificação das condições de segurança contra incêndios e medidas de actuação no sentido da conjugação de esforços das várias entidades envolvidas no processo, nomeadamente a promulgação e publicação de normativos de segurança.

DEGRADAÇÃO DO BAIRRO DA BEIRA MAR

O planeamento da cidade e a degradação da zona antiga de Aveiro originada pela falta de um planeamento eficaz da cidade, foi o tema da comunicação apresentada por Rogério Barroca, arquitecto assessor interino da ex-Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico e técnico nomeado para acompanhar a reabilitação urbana de Arouca e Feira.

Rogério Barroca fez um apanhado da evolução dos estudos urbanísticos elaborados para a cidade nas últimas quatro décadas e da preocupação que os seus autores tiveram ou não com a preservação da zona antiga, tendo-se referido à degradação do Bairro da Beira Mar, antigamente chamado de Vila Nova e hoje ocupado por uma população que se dedica às lides marítimas, mercantis e piscatórias.

Referiu ainda um antigo projecto, que felizmente não se concretizou e que previa o aterro do canal da praça do peixe.

Rogério Barroca terminou dizendo que «um regulamento de um plano geral de urbanização não pode por si só resolver os problemas de salvaguarda dos conjuntos históricos ou tradicionais. Volto pois a reiterar o meu apoio ao programa de reabilitação urbana, embora considere que se devem estruturar mais profundamente os gabinetes técnicos e enquadrá-los na administração pública, garantindo a sua criação onde for de reconhecido interesse, e a sua continuidade».

Ainda falando das comunicações apresentadas e referentes a Aveiro, o arquitecto aveirense Tércio Guimarães e autor em Aveiro do «arranjo do Rossio», fez incidir a sua comunicação sobre a reabilitação da beira mar, referindo-se à necessidade urgente de um estudo de regulamentação da zona.

«A beira mar tem, pela sua vivência, pelo seu conjunto, pela sua história das suas gentes, pelas características dos seus elementos arquitectónicos, uma força anímica rica, que urge defender. A sua reabilitação exige, a breve prazo, a criação de um regulamento, que detenha situações incontroláveis, trazidas por um rápido progresso. Regulamento feito em função do urbano, a escalas diferentes, desde a rua, a praça, a elementos chave, dialogante com os projectistas que lá intervêm e com a população e os seus órgãos representativos.»

Referindo-se sempre à beira mar disse ainda «e também o vulgar, no bom sentido, de casas populares de baixa altura, feita da vizinhança que se conhecem, pontuada por pequenas lojas ou artesanato... e ainda o cais, o local de partida e chegada, memória das profissões das pescas, do sal. Cais dos mercantes, cais dos botiões, cais das falcoeiros... ou ainda a praça do peixe com o seu mercado da arquitectura do ferro e dos lugares de culto e festa: o S. Gonçalo, a Igreja de Vera Cruz, a Capelinha de S. Bartolomeu.»

Terminou a sua intervenção dizendo que «é urgente a criação de um museu da ria, local onde se preservem os vestígios de actividades que tendem a desaparecer e onde se preserve a memória colectiva da cidade.»

Os Gabinetes Técnicos Locais e a sua articulação com a administração regional e central foi o tema da comunicação de A. Canas, engenheiro civil da ex-Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico, técnico nomeado para acompanhamento da reabilitação urbana de Aveiro e Estarreja.

A. Canas falou sobre o início das funções dos G.T.L.'s e as acções desenvolvidas pelos representantes da ex-Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico e do posicionamento e reforço de intervenção dos representantes da Direcção-Geral do Ordenamento do Território no programa de reabilitação urbana.

A Igreja Católica e a sua acção na reabilitação do património artístico cultural foi o tema apresentado pelo padre João Gonçalves Gaspar, secretário-geral da Diocese de Aveiro e assessor cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

CONSERVAÇÃO DOS MONUMENTOS DE PEDRA

O Laboratório Nacional de Engenharia Civil também esteve presente, na pessoa de Elda Castro, eng.ª Química Industrial e investigadora do Departamento de Geotécnica, que apresentou um resumo dos pontos de vista normalmente adoptados hoje na conservação dos monumentos em pedra, abordando tipos de tratamento, limpeza, consolidação e protecção chamando a atenção para a experiência internacional para a conservação do património histórico e artístico português.

Também investigadora e coordenadora do LNEC, esteve Luz Valente Pereira, que apresentou as características gerais de um método de intervenção de reabilitação de áreas urbanas, princípios básicos de orientação da sua estrutura e os tipos de acção a desenvolver. Apresentando ainda detalhes dos passos metodológicos correspondentes à acção de planeamento e do conteúdo, objectivos, intervenientes, técnicas e resultados a obter em cada passo.

Este encontro, que foi o primeiro realizado em Portugal, terminou com a apresentação das conclusões. Mas, antes de apresentar as conclusões, o vice-



O dr. Pires dos Santos, vereador da Câmara de Aveiro e vice-presidente do «Encontro», quando lia as conclusões.

-presidente da organização, Pires dos Santos, realçou algumas considerações de âmbito geral, em que disse que «o trabalho realizado pelos G.T.L.'s, desde a sua criação demonstra que o programa de reabilitação urbana desenvolvido a nível da administração local tem condições para prosseguir, desde que se mantenham e ampliem os apoios designadamente do Governo e das autarquias; a reabilitação das áreas urbanas deva harmonizar-se com as áreas envolventes e o planeamento físico municipal; as intervenções devem estabelecer um diálogo claro entre as obras de diferentes épocas incluindo as novas construções; a consolidação da experiência de organismos como os G.T.L.'s e consequentemente a qualidade da sua prática está dependente do estabelecimento de suporte financeiro que garanta o desenvolvimento de programas a médio e longo prazo, designadamente pela criação de fundos municipais definidos no quadro de uma política de âmbito nacional.»

Assim, foram aprovadas cerca de 30 conclusões que irão ser submetidas à consideração da administração central, local e dos G.T.L.'s, e das quais salientamos a necessidade dos projectos de recuperação urbana sejam integrados no planeamento municipal, que a prática dos gabinetes técnicos seja conduzida através de uma permanente e mútua acção pedagógica de esclarecimento e sensibilização com as populações que se proponha aos órgãos autárquicos a aplicação da legislação existente compatível com as exigências e objectivos dos programas de reabilitação urbana, nomeadamente no que se refere à lei dos solos, que se promova a regulamentação na especificidade da lei-quadro do património e a implementação de uma lei-quadro do urbanismo, que os textos legais na área do financiamento obedeam à forma que vincule as instituições financiadoras, nomeadamente a Caixa Geral de Depósitos, o Montepio Geral e o Crédito Predial Português, que se incentive a aplicação de técnicas modernas de reabilitação de infra-estruturas de água e

esgotos, que se estabeleçam critérios de intervenção que habilite vários departamentos, não só os com jurisdição sobre o património, mas também as organizações de bombeiros e as E.P.'s, como a EDP, CTT e TLP, a formulação de regras mais gerais no domínio da reabilitação urbana.

Foram estas algumas das conclusões finais deste Primeiro Encontro Nacional dos Gabinetes Técnicos Locais.

O encontro terminou com a presença do presidente da Câmara de Aveiro, Girão Pereira, do governador civil, Sebastião Dias Marques e do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Nunes Liberato, que proferiu um discurso de encerramento onde salientou que «à medida que as cidades deixam de ser os antigos burgos, o vínculo entre o homem e o aglomerado perde-se. A cidade destersonaliza-se. A própria paisagem urbana degrada-se: a desumanização espalha-se na arquitectura, a urbe faz-se árida.»

Falando depois das preocupações de hoje em recuperar a cidade e enquanto o centro social disse: «trata-se de devolver a cidade ao homem, de o enraizar no meio. É esta a filosofia que enforma o esforço de recuperação do património histórico, arquitectónico e cultural, que entre nós tem sido promovido e para a qual tem sido decisiva a acção dos gabinetes técnicos.»

Nuno Liberato continuou, «a reunião de hoje é já prova da capacidade, dinamismo e preocupação que os G.T.L.'s ganharam em curto espaço de tempo.»

Falando depois de alguns dos trabalhos já desenvolvidos pelos gabinetes técnicos no País o secretário de Estado terminou dizendo que «está de parabéns a organização deste encontro. O que se discute aqui, as conclusões que desta reunião saíram serão, de certeza, material indispensável para as opções de política, fundamentadas, que se fizerem.»

António Macedo

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 311

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sarcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

TRANSMISSÃO DE PODERES NO ROTARY CLUBE DE AVEIRO

«Rotary leva a esperança» é o lema para o próximo ano

Realizou-se no passado sábado, no Salão Cultural da Câmara Municipal, a transmissão de poderes do Rotary Clube de Aveiro. Na mesma sessão os rotários de Viseu aproveitaram uma oportunidade para efectuar uma sessão idêntica.

Como se sabe o ano rotário começa em 1 de Julho e termina em 30 de Junho. Em face disso e ainda na mesma sessão o governador do Distrito 197 passou o «testemunho» ao seu sucessor, já que, o período de mandatos é sempre de um ano.

Foi uma sessão bastante concorrida, com a presença feminina a marcar destaque, tendo estado presentes vários rotários de muitos clubes da área abrangida pelo Distrito 197.

O actual presidente do Rotary Clube de Aveiro, Carlos Vicente, passou a responsabilidade de gestão para o ano 1986-87 para o eng. Paulo Seabra e o actual presidente do Rotary Clube de Viseu, dr. José Luís Tavares Gomes, para José Biscoito de Lima.

O governador do Distrito 197, eng. Manuel Serôdio, do Rotary Clube do Porto foi substituído pelo eng. Armando Teixeira Carneiro, do Rotary Clube de Aveiro. Desta forma e pela terceira vez o governador do distrito será de Aveiro, como o tinham já sido o dr. Fernando de Oliveira no ano 1963-1964 e o Prof. Doutor Mesquita Rodrigues, no ano 1977-1978.

O Rotary engloba mais de um milhão de profissionais distribuídos por mais de 22 000 clubes, localizados em cerca de 160 países e regiões geográficas distintas, independentemente de ideologias ou credos religiosos.

Administrativamente a organização rotária divide-se em mais de 450 distritos rotários.

O Distrito 197 do Rotary Internacional compreende

todo o território nacional a Norte duma linha que passa a Sul da Batalha e da Covilhã. Tem como distritos limítrofes o 196 (o restante território nacional e as Regiões Autónomas) e o 220 (Espanha).

Em fins deste mês o Distrito 197 integrava, 43 rotary clubes, com um total de cerca de 1300 membros, além das suas organizações jovens: o Rotaract (jovens entre os 18 e os 28 anos) e o Interact (jovens entre os 14 e os 18 anos).

Para além duma actividade diversificada de serviço às comunidades locais, o movimento tem duas «forças de intervenção».

Trata-se da Fundação Rotária de Rotary Internacional e da Fundação Rotária Portuguesa.

A primeira é «uma das mais importantes fundações internacionais. Gerindo meios financeiros, totalmente resultantes de doações voluntárias, bem aplicado, nos últimos anos, uma média anual de 3 milhões de contos em bolsas educacionais e projectos específicos, sobretudo nos países em vias de desenvolvimento».

Conforme foi dito na sessão «está a ser lançado um projecto mais ambicioso de rotary: a Campanha Poll Plus».

Conforme tivemos oportunidade de ouvir «em cooperação com a ONU e a UNICEF, o Rotary Internacional lidera um projecto mundial que visa a eliminação da poliomielite e outras doenças infecto-contagiosas até ao ano 2005, com um orçamento provisional de 120 milhões de dólares nos próximos cinco anos. Também em Portugal, a Fundação Rotária Portuguesa, que está em campanha de aumento de capital social — o apelo foi lançado na sessão — para 50 mil contos, distribuiu no último ano bolsas educacionais na ordem dos 4 mil contos e há dois anos 2 500 contos.

Foram vários os oradores na sessão da transmissão de poderes. Carlos Vicente que deixou o cargo de presidente do Rotary de Aveiro foi o primeiro a usar da palavra, seguindo-se José Luís Tavares, de Viseu, e o Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Mesquita Rodrigues, que evocou Américo Reboredo, cujo nome

foi dado a um prémio a distribuir anualmente ao melhor aluno da Universidade de Aveiro e que seja natural do distrito de Viseu. Este ano o prémio foi atribuído ao eng. Carlos Gomes, natural de Mortágua, que se classificou com a nota mais alta em Electrotecnia.

Depois foi a vez de Zamith de Passos, em representação da Fundação Rotária Portuguesa, que aproveitou para fazer um apelo no sentido de todos aderirem a uma quota suplementar para aumento do capital social, para assim se poder fazer face a inúmeros pedidos de bolsas que chegam de todos lados».

O eng. Paulo Seabra que passou a presidir teve palavras de apreço pelos «companheiros de Viseu que hoje aqui estão, para que todos possamos, em paz e concórdia, contribuir para um mundo melhor».

O seu «homólogo» de Viseu José Biscoito de Lima «bateu» na mesma tecla num discurso que foi de todo em todo semelhante aos anteriores.

A sessão estava praticamente no final, faltando apenas usar da palavra o governador cessante, eng. Manuel Serôdio e o actual governador, eng. Teixeira Carneiro.

O primeiro que «governou» sob o lema «A chave é você», distribuiu diplomas por diversos clubes que tinham «angariado» mais elementos, fez uma breve «passagem» pelo seu marido, falou em linhas mestras de actuação e deixou que o seu sucessor falasse de futuro. O eng. Teixeira Carneiro «tenho a vida relativamente facilitada pelo trabalho dos meus antecessores», falou do futuro, fazendo igualmente um apelo à compreensão de todos, enquanto se colocava à disposição para atender às solicitações que lhe fossem colocadas.

O Governo Civil de Aveiro esteve representado pelo seu titular, dr. Sebastião Dias Marques, a Câmara Municipal pelo eng. Celso Santos e a Assembleia Municipal por Encarnação Dias.

No final da sessão realizou-se um almoço de convívio num hotel da cidade.

EM VAGOS

Câmara eleva seguro de bombeiros de 2 para 5 mil contos

O Executivo camarário vaguense, que reuniu em sessão normal de trabalho na passada 6.ª-feira, aprovou por unanimidade o aumento do seguro de acidentes pessoais dos bombeiros concelhios.

A proposta, que partira da Direcção daquele corpo de voluntários, que no princípio da última semana havia remetido um ofício ao município sensibilizando-a para o facto do seguro actual (2.000 contos) se mostrar «manifestamente insuficiente», e que havia necessidade de «prevenir futuros eventos», teve acolhimento favorável no seio do Executivo, que acabou sem grande discussão por aprovar o reforço solicitado, que passa agora a ser de 5.000 contos.

Trata-se, como é evidente, de mais um bom serviço do município, que há no presente mandato presenteou os bombeiros locais com um subsídio de dois milhões de escudos, destinado à ajuda da carroçagem de uma viatura-tanque adquirida há vários anos, e que se encontra inactiva, justamente por falta de verba.

Quanto ao aumento do seguro, julgamos tratar-se que a Câmara de Vagos, após a tragédia que ocorreu no vizinho concelho de Águeda, é a primeira a tomar medidas no sentido de apoiar o serviço prestado à comunidade pelos bravos soldados da paz.

O efectivo do corpo de voluntários local é de cerca de sessenta homens, agora sob o comando do eng.º António Castro, cujo acto de posse ocorreu a meio da passada semana.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

António Nunes Almeida Cruz, de 59 anos, casado, residente na Quinta do Loureiro-Cacia, recebeu tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítima de agressão e pôde seguir o seu destino depois de assistido.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital e puderam regressar às suas residências:

Maria da Conceição Pinto, de 40 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré; Brunho Alexandre R. Barbosa, de 4 anos, residente em Eixo

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos:

ARTENOVA — CONSTRUÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, LD.ª — Sede: Aveiro. Objecto: construção e gestão imobiliária. Capital: 400 000\$00.

AZEITONAS DIAS & FILHO, LD.ª — Sede: Aldeia de Santa Margarida, concelho de Idanha-a-Nova. Objecto: comércio e indústria de azeitonas e produtos agrícolas. Capital: 1 000 000\$00.

LONGOFOR — VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS, LD.ª — Sede: Fundão. Objecto: comercialização e reparação de veículos automóveis particulares, comerciais e agrícolas e respectivos acessórios. Capital: 6 000 000\$00.

FILIPLEX — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES E VESTUÁRIO, LD.ª — Sede: Vila de Sangalhos. Objecto: exportação e importação de produtos alimentares, vestuário e outros. Capital: 1 000 000\$00.

PROMOCÓPIA — SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, LD.ª — Sede: Castelo Branco. Objecto: comercialização de máquinas de fotocópiar, material informático e para informática, máquinas de escritório e produtos e/ou materiais afins; assistência técnica dos produtos comercializados e outros; serviço «bureau» e aluguer de equipamento informático, máquinas de fotocópiar e outro material de escritório. Capital: 1 000 000\$00.

ACC — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LD.ª — Sede: Aveiro. Objecto: comércio, importação e exportação de grande variedade de mercadorias. Capital: 450 000\$00.

CUNHA, COUTO & CAMPOS, LD.ª — Sede: freguesia de São João da Madeira. Objecto: comércio de material eléctrico. Capital: 900 000\$00.

NEVES & MELO, LD.ª — Sede: Viseu. Objecto: compra, venda e reparação de equipamento de escritório. Capital: 1 500 000\$00.

BIBLIOTECA-BAR, LD.ª — Sede: Aveiro. Objecto: comércio e exploração de café-bar. Capital: 200 000\$00.

PROQUEJO — PRODUTORA DE QUEIJO DA SERRA, LD.ª — Sede: Quinta do Lourçal, no lugar de Teomil, freguesia de Lageosa do Dão, concelho de Tondela. Objecto: produção e comercialização do queijo da serra. Capital: 1 000 000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na firma «**Adelino & Lopes, Ld.ª**», com sede no lugar de Quintãs, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, foi elevado o capital social de 200 000\$00 para 300 000\$00. Com esta alteração, o capital daquela sociedade ficou dividido por três quotas de 100 000\$00 cada uma, subscritas uma por cada um dos sócios António Ferreira Emílio, Herculano de Jesus Ferreira e José Carlos Portela Gonçalves.

Na «**Sociedade de Blocos e Vigas Modelar de Gardunha, Ld.ª**», com sede na freguesia do Telhado, concelho do Fundão, foi alterado o capital social de 1 500 000\$00 para 5 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 4 000 000\$00, do sócio Joaquim Pires Morgadinho, e outra de 1 000 000\$00, da sócia Maria Conceição Gouveia Pereira Morgadinho.

Na «**EMPOBOR — Empresa Portuguesa de Borrachas, Ld.ª**», com sede na vila de Pombal, foi alterado o capital social de 80 000 000\$00 para 102 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas do seguinte modo: Arnaldo da Silva Tavares, José Guerreiro Machado e

viúva e os herdeiros do sócio falecido José Abreu Nunes, com uma quota de 17 000 000\$00 cada um (sendo esta última em comum e sem determinação de parte ou direito); Adelaide Barroca Seça, com uma quota de 1 700 000\$00, Maria Deolinda Barroca Roldão Seça Ramos e Vítor João Barroca Roldão Seça, com uma quota de 7 650 000\$00 cada um, e António Simões

de Sousa, Alberto Simões, Gualdino dos Santos Crisóstomo e Rui de Oliveira Correia, com uma quota de 8 500 000\$00, cada um.

Na firma «**Correia, Sousa & Crisóstomo, Ld.ª**», com sede no lugar do Pontão, freguesia de Avelar, concelho de Ansião, foi alterado o capital social de 10 000 000\$00 para 22 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: cada um dos sócios António Simões de Sousa, Gualdino dos Santos Crisóstomo e Alberto Simões, com uma quota no valor nominal de 1 100 000\$00, e a sócia Maria José Salgueiro Correia, com uma quota no valor nominal de 4 400 000\$00.

Na «**Tecnolox — Fábrica de Plásticos, Ld.ª**», com sede no lugar do Telheiro, freguesia de Macieira, concelho de Leiria, foi alterado o capital social de 800 000\$00 para 6 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade estão representadas da seguinte maneira: três de 1 200 000\$00, uma de cada um dos sócios dr. Rui Couceiro Neto da Silva, Francisco Luís Filipe Gândara da Silva e João Manuel Tavares Quaresma, e uma de 2 400 000\$00 da sociedade J. Ferreira da Silva, Ld.ª.

Na «**Cinca — Companhia Industrial de Cerâmica, SARL**», com sede em Fiães, concelho da

Feira, foi elevado o capital social de 203 000 000\$00 para 385 000 000\$00. Com esta alteração, o capital social ficou dividido em 7000 acções de 55 000\$00.

Máricruz

**SOC. COM.
DE ELEVADORES, L.ª**

**ELEVADORES — INTERCOMUNICAÇÃO —
ASPIRAÇÃO CENTRAL**

Informamos os nossos Estimados Clientes, Fornecedores e Amigos, que a partir do dia 01 de JULHO do ano corrente, o nosso escritório estará instalado na Av. Dr. LOURENÇO PEIXINHO, n.º 288-1.º, Sala F, em Aveiro, continuando o nosso telefone com o n.º 21253.

Ficamos desde já a aguardar a vossa prezada visita.

EDIFÍCIO VERA-CRUZ (Panorâmico)

- Andares amplos de dois, três, quatro e cinco quartos, **prontos para recebê-lo**, rigorosamente no centro de Aveiro. Vistas panorâmicas deslumbrantes e únicas. **O encontro entre a cidade e a Natureza.** Muito sol e luz natural. Garagens e solário privativos.
- Iniciamos a comercialização dos n/ Escritórios Comerciais, **moduláveis**, apoiados por **Silo-Auto próprio!** Áreas a partir dos 30,5 metros, preços a partir de 2.400 contos. Oportunidade única no **centro de Aveiro!** Escritório Modelo/Recepção mobilado pela Metalurgia da Longra, Ld.ª
- Visite-nos na R. Marques Gomes, acesso pela Vedeta do Arco. Tel. 27780.

COMEMORADO NA CURIA

«I Dia Nacional da Bicicleta» reuniu cerca de três mil ciclistas

O cicloturismo é, cada vez mais, uma modalidade que, não sendo desportiva, se pode enquadrar no desporto e na dita «manutenção». Por isso não admira que cada vez mais se vejam cicloturistas nas nossas estradas, especialmente aos fins-de-semana em que se aproveita para uma «tirada» de preparação física, para ir até à praia, ao campo, ou simplesmente para dar uma volta.

Organizado pela Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas, e com diversos apoios, comemorou-se no passado sábado, no Parque da Curia, o «I Dia Nacional da Bicicleta» que fez convergir para a magnífica estância aquista cerca de 3 mil ciclistas, que com os seus acompanhantes encheram por completo aquela aprazível zona.

Viram-se bicicletas de todos os tipos, para ciclistas de todas as idades. Houve distribuição de lanches para todos os participantes e acompanhantes, sorteios de numerosos prémios constituídos por bicicletas e outros artigos que não só os ligados à indústria das duas rodas, e houve, sobretudo, muita animação, à qual não faltaram as actuações dos Ranchos Folclóricos «Infantil de Antes» (Mealhada) e Rancho Folclórico de Castrovães (Águeda).

Presentes neste Dia Nacional o governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, presidentes das Câmaras de Anadia (eng. Silvío Cerveira), Águeda (eng. José Júlio Ribeiro) e Oliveira do Bairro (Alípio da Conceição Sol), representante da Secretaria de Estado do Ambiente (dr. Pedro Castro Henriques), representante da Direcção-Geral de Viação (dr. Fanqueira Dias), director regional de Viação (dr. Mansilha), e representante da Liga dos Amigos do Coração (dr. Laranjeira).

Presentes ainda representantes da Associação dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas e da Abimota, e ainda o delegado da DGD de Aveiro, Manuel Campino, e delegada do INATEL em Aveiro, D. Manuela Maia.

Enquanto os participantes e acompanhantes almoçavam no aprazível Parque da Curia, aos convidados era oferecido um almoço/volante no Hotel das Termas.

A todos os participantes foi atribuída uma medalha comemorativa do «Dia Nacional da Bicicleta».

Uma «pasteleira» que data de 1914, emparceirou ao lado das «máquinas» mais avançadas. De notar a existência de duas pequenas pipas que transportam o «combustível» para o dono.



Um outro tipo de veículo para cicloturismo — também com quatro rodas, dá para transportar 4 «passageiros».



Não é uma bicicleta, mas é um veículo feito da adaptação de duas bicicletas e que resulta num meio de transporte agradável e que também «dá saúde».

XXIV CONCURSO «O MELHOR VINHO DO DÃO»

Primeiros lugares em brancos e tintos foram para Tondela e Mangualde

Produtores dos concelhos de Tondela e Mangualde, «arrecadaram» este ano os primeiros lugares, no concurso «O Melhor Vinho do Dão», que completou a sua XXIV edição ininterrupta, e que desta feita se reportou aos vinhos da colheita de 1985.

Um júri categorizado, constituído por elementos afectos à Junta Nacional do Vinho, Instituto do Vinho do Porto, Federação dos Viticultores do Douro (Casa do Douro), Estação Vitivinícola da Beira Litoral (Anadia), Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão, Sub-Região Agrária de Viseu (Estação Agrária), Associação dos Viticultores do Dão, Confraria dos Enófilos do Dão e Serviços Técnicos do Laboratório e Provadores da F.V. do Dão, provaram, durante umas horas, os vinhos entregues na Federação pelos diversos produtores desta região demarcada e no final, pronunciaram-se sobre aqueles que, relativamente à colheita de 1985, merecem, efectivamente, um lugar no pódio.

Os resultados apresentados no final foram os seguintes:

Vinhos brancos — Classe «B» — zona central norte — 1.º prémio — Alice Mesquita C.P. Pina — Laje, Tonda, no concelho de Tondela. Zona periférica: 1.º Prémio — Quinta da Gândara — Mortágua; 2.º prémio — José Manuel Coelho Oliveira — Casal — Cavernães.

Zona central sul — «Prémio o Melhor Vinho do Dão» branco — Alice Mesquita C.P. Pina — Laje, Tonda, Tondela. Classe «C» — 1.º prémio: Adega Cooperativa de Silgueiros (Viseu) 2.º prémio — Adega Cooperativa de S. Paio — Gouveia.

Menção honrosa para as Adegas Cooperativas de Penalva do Castelo, Nogueira do Cravo (Oliveira do Hospital), Santa Comba Dão, Tondela, Mangualde e Cooperativa Agrícola de Nelas.

Relativamente ao melhor vinho do Dão tinto, este prémio foi para a Adega Cooperativa de Mangualde.

Classe «B» — zona central norte — 1.º prémio — Herdeiros do dr. António Jorge Ferreira — Quinta do Convento, Mangualde; 2.º prémio — José Carlos Campos S. Oliveira — S. João de Lourosa. Menções honrosas para Acrísio Abrantes, de Espinho, Mangualde, e para Pedro Gouveia Borges da Gama — Vilar Seco — Nelas.

Zona central sul — Classe «B» — 1.º prémio — Arcidres Campos Almeida — Sesures — Penalva do Castelo e menção honrosa para Artur António Fonseca — Maceira — Fornos do Dão. Zona periférica — menções honrosas para a Quinta da Gândara — Mortágua e para Manuel dos Santos — Abraveses — Viseu.

Classe «C» — 1.º prémio — Adega Cooperativa de Mangualde, 2.º prémio — Adega

Cooperativa de Vila Nova de Tazem. Menções honrosas para as Adegas Cooperativas de Penalva do Castelo, Tondela, Silgueiros, Nogueira do Cravo e S. Paio e para a Adega Cooperativa de Nelas.

FEDERAÇÃO VAI CONTINUAR A PUGNAR PELA MELHORIA DA QUALIDADE DOS VINHOS DO DÃO

Estes resultados foram dados a conhecer durante um encontro com os Órgãos da Comunicação Social, tendo o presidente da FVD, eng.º Fidalgo da Fonseca referido que a colheita de 1985 não foi má, tendo o categorizado júri que procedeu à prova e escolha dos melhores vinhos do Dão, ficando bastante agradado com a mesma.

Também o professor Almeida Moreira, da FVD, referiu a dado momento que este concurso, que cumpriu já a sua XXIV edição tem sido muito bem aceite pela produção, quer cooperativa, quer pelos viticultores privados.

O concurso «O Melhor Vinho do Dão» em boa hora dinamizado pela Federação dos Viticultores do Dão, continua a ter como objectivo principal da sua realização o fomento da qualidade, que é justo premiar, mas que também se insere na acção de propagação e divulgação de um produto — o vinho do Dão — reputado como um dos de maior expressão e qualidade entre os vinhos portugueses.

Relativamente à colheita de 1985, foram

apresentados a concurso algumas dezenas de amostras que, depois de previamente analisadas no laboratório e de uma triagem foram seleccionadas, para envio à sala de provas.

Todos os vinhos sujeitos à prova são-no numa chamada «prova cega», sendo desconhecidos dos provadores a sua origem e o seu representante.

Na sala de provas os vinhos previamente expostos são analisados e provados pelo grupo que constitui o respectivo júri, pontuando-os para classificação.

De referir também, que todos os vinhos a concurso são provenientes da produção e entregues na Federação pelos participantes — adegas cooperativas e produtores privados assistindo às colheitas das respectivas amostras um técnico do organismo.

É evidente que o próprio comércio engarrafador, vem beneficiando com esta iniciativa da FVD, já que fica com um conhecimento que lhe interessa para aquisição dos melhores produtos com destino às suas reservas e garrafeiras.

Além dos prémios que a FVD anualmente vem distribuindo pela produção, com base nos resultados do concurso, a estes juntam-se também os prémios que os agentes económicos ligados ao sector e casas bancárias têm sempre o prazer de oferecer, associando-se à efeméride.

A entrega dos prémios deste concurso aos produtores respectivos, fica para data a designar pela Federação dos Viticultores do Dão.

Em cerimónia simples foram inauguradas as novas instalações do Centro de Saúde de Cantanhede

Licínio Alves

Esta unidade de Saúde foi inaugurada nesta vila em 11 de Maio de 1972, pelo então ministro dr. Baltazar Rebelo. À falta de instalações próprias ocupou dependências do Hospital Distrital e iniciou a sua acção na Medicina Preventiva. Há quatro anos aproximadamente integrou-se neste campo terapêutico os Serviços Médico-Sociais, que, tratando da Medicina Curativa, passaram as duas unidades de Saúde a servir a Medicina Integrada, ou seja a Preventiva e Curativa, constituindo um bom bloco para o efeito.

Há muito que se reconhecia que o Centro de Saúde não estava em boas condições funcionais nas instalações que ocupava e que as mesmas eram necessárias ao Hospital para também ter melhor operacionalidade nos seus sectores. Conjugavam-se duas vontades.

Graças à supervisão da Câmara Municipal de Cantanhede foi há tempo adquirido o edifício do antigo Externato Infante de Sagres, na Rua Padre Américo, um imóvel de bom porte e que para o efeito e sua situação geográfica iria servir para a instalação do Centro de Saúde, depois de obras de renovação e adaptação. Decorrido tempo com os

trabalhos de restauração do velho «farol» do Ensino Secundário regional, dentro do prédio foram instalados há tempo uma dependência para o tratamento de crianças inadaptadas, e que está em função.

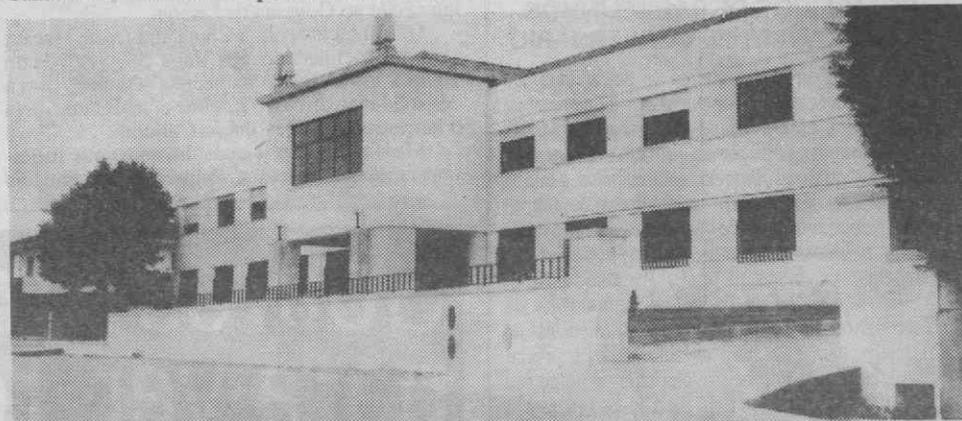
Agora, foi ultimamente inaugurado o novo Centro de Saúde, em cerimónia simples, provavelmente sem o aparato que a obra merecia pelo que representa no domínio do económico entre o custo do prédio, mesmo levando em conta o investimento pelo Município (cerca de 18 mil contos e o Estado que ali gastou 17.000.000\$00 através do Ministério da Saúde) e o valor estimativo para uma obra de raiz, e com a sua grandeza, se atendermos a que só de gabinetes para médicos tem 26.

No acto cerimonial estiveram presentes o representante da Administração Regional de Saúde, dr. Luís Marinho, o governador civil de Coimbra, dr. Cipriano Martins e o dr. Albano Pais de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, ainda a Direcção daquela unidade de Saúde, dr. António Cerveira de Moura, médico e director, Calisto de Oliveira, enfer-

meiro e a chefe dos Serviços Administrativos D. Maria Corte Real. Bênção das instalações foi feita pelo rev.º padre Alfredo Dionísio, pároco local. Na circunstância usaram da palavra aquelas três primeiras representativas, que enalteceram a obra agora legada e que constitui para Cantanhede e concelho importante melhoramen-

to para o serviço da Medicina.

Como se prevê que as condições físicas do edifício possa dar uma melhor resposta a comunidade, neste regime de adaptação, também se espera que os quadros dos serviços de enfermagem e administrativo, sejam aumentados como se torna imperioso, segundo apurámos.



O grande edifício que foi no passado o luzeiro do Ensino Secundário particular, tornou-se agora, pela sua adaptação, uma operacional unidade de Saúde de Cantanhede. (Foto Galvão)

NO ANTIGO CONVENTO DE S. ANTÓNIO (FIGUEIRA DA FOZ)

No que resta do que será o mais antigo edifício da Figueira da Foz, pois a sua construção remonta a 1527, funciona hoje uma instituição assente na filosofia dos tempos contemporâneos; ou seja um centro de apoio à Terceira Idade.

Do antigo Convento de Santo António hoje pouco mais resta do que a sua fachada neo-clássica e a bem cuidada igreja, cujo restauro (como se lê, na parede exterior) se ficou a dever aos figueirenses que deste modo «memoram o saque feito pela tropa de Filipe I» por suspeita de se encontrar ali abrigado D. António Prior do Crato.

As condições do convento permitiram a criação da Santa Casa da Misericórdia, em 1836, que promoveu a criação de uma unidade hospitalar que se manteve em funcionamento até 1975.

Com a abertura do novo Hospital Distrital (na Gala) a Misericórdia da Figueira da Foz deliberou, conjuntamente com outra instituição filantrópica figueirense (Obra da Figueira, fundada em 1904 e vocacionada para a protecção a crianças e idosos desprotegidos) proceder à fusão que, mais eficazmente, pudesse assistir os que «nasceram do lado de cá da vida».

COMO FUNCIONAM LAR E CENTRO DE DIA

Mercê da protecção oficial concedida, a nova instituição Misericórdia-Obra da Figueira nasceu em 1976, mas só há 4 anos iniciou a sua acção assistencial em modernas e funcionais instalações onde funcionam os sectores dos Serviços Administrativos, Lar, Centro de Dia, Comunidade das Religiosas da Congregação da Sagrada Família, Serviço de Saúde, bem como outros serviços de apoio tais como lavandaria, refeitórios, para além do serviço de apoio domiciliário.

Tudo isto funciona no meio da mais irrepreensível limpeza numa área de cerca de 1870 metros quadrados.

Com idosos compartilham da acção desta obra crianças (do sexo feminino) oriundas do antigo Lar Costa Ramos.

Curiosamente, todo este serviço assistencial é proveniente da mentalidade do homem novo que vê na criança não apenas o adulto de amanhã (mas também o homem) e no idoso não um estorvo, mas, essencialmente, quem com a força dos seus músculos e o seu saber foi fonte criadora de riqueza.

Terceira Idade ocupa o lugar que socialmente lhe pertence

Serão o Lar e Centro de Dia da Misericórdia-Obra da Figueira da Foz instituições modelares? Certamente que não e disso têm perfeita consciência os seus dirigentes, porquanto sabem que a perfeição é apenas um ideal e que a complexidade do ser humano impõe cuidados e requisitos que não se esgotam (nem satisfazem) com simples legislações ou boas vontades.

Porém, no breve contacto que tivemos com os utentes e dirigentes (eng.ºs António Abreu, Santos Silva, António Antunes Marinheiro e Manuela Simões Marinheiro) colhemos a consoladora convicção de que se vem fazendo o possível para materializar um sentimento de justiça e evitar (a todo o custo) que os mais idosos sejam marginalizados, mas sim seres de pleno direito numa sociedade a que pertencem por direito próprio. Para além da melhoria física também a solidão aqui é combatida como inimigo principal, de quem foi vítima do natural desgasto biológico.

Pelo que apurámos a Misericórdia-Obra da Figueira presta de momento assistência a 100 utentes idosos no Lar e a 60 no Centro de Dia, assim como a 30 crianças, com idades compre-

endidas entre os 4 e os 18 anos. Para estas está mesmo prevista a construção de um edifício contíguo ao actual Lar, entre as árvores frondosas do antigo Campo da Mata.

Aliás, para este local também já existe um anteprojecto para pensionato destinado a utentes de recursos económicos. Porém, neste aspecto a Misericórdia-Obra da Figueira só poderá dar início a esta obra com a garantia de uma rentabilidade, previamente assegurada, como facilmente se calculará.

Resta acrescentar que numa obra assistencial que movimenta cerca de 40 mil contos anuais e que assenta a sua acção em princípios de justiça, os seus actos nem sempre são atendidos na equidade que as circunstâncias exigem. É que, é muito diferente a situação dos segregados por motivos económicos e os que são, socialmente, fardos para a família. Colocar neste campo o sentido amplo da palavra igualdade é, quanto a nós, colaborar, isso sim, em intolerável injustiça.

As obras deste género têm uma função necessariamente supletiva, pois jamais poderão substituir o lar que a família (como tradição) concebeu e consagrou.

Pelo País

«DIA DOS COMANDOS»
COMEMORADO ONTEM
NA AMADORA

O Chefe do Estado-Maior do Exército presidiu ontem no Regimento dos Comandos da Amadora ao «Dia dos Comandos». O general Salazar Braga que assistiu ao Juramento de Bandeira de um novo curso de comandos e do primeiro turno de especialistas de 1986, presidiu à homenagem aos «Comandos» ao serviço da Pátria bem como à imposição de insígnias «Comando».

DEITARAM FOGO À RESERVA DA
RIA FORMOSA

A GNR de Faro deteve ontem dois indivíduos suspeitos de terem atado o fogo que ontem deflagrou em três frentes na região da reserva natural da Ria Formosa. O incêndio, que já foi dominado, embora ainda existam algumas zonas a arder, provocou estragos em diversas estufas existentes na região do Ludo, Gambelas e Pontal — soube-se de fonte policial. A região onde se declarou ontem o incêndio é uma das poucas zonas arborizadas junto ao litoral algarvio e inclui-se na reserva natural da Ria Formosa. Fonte dos Bombeiros de Faro disse suspeitar de fogo posto dado o incêndio ter inicialmente apenas uma frente, o Ludo, onde foi combatido, tendo mais tarde surgido em dois novos focos, Gambelas e Pontal.

ORDEM DOS MÉDICOS
PROTESTA CONTRA PORTARIA
DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A Ordem dos Médicos manifestou ontem o seu «profundo desacordo» com a metodologia seguida na aprovação de uma portaria que regulamenta as funções e competências dos técnicos auxiliares de diagnóstico e terapêutica. Em comunicado a Ordem dos Médicos salienta que «aquele documento legal não foi objecto de audição» por parte daquela organização e «nem sequer aguardou a resposta dos pareceres solicitados a três hospitais centrais, dois dias antes da sua publicação». Para a Ordem dos Médicos a portaria é «intoleravelmente permissiva em matéria do exercício legal da Medicina e atentatória do direito das populações a serem tratadas por profissionais devidamente qualificados». O comunicado acrescenta que a Ordem vai solicitar «uma vez mais, audiência urgente com a ministra da Saúde», com o objectivo de encontrar «uma solução própria dos países desenvolvidos».

BOMBEIROS DE BARCELINHOS
CELEBRARAM 65.º ANIVERSÁRIO

Os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos que têm um corpo activo composto por 87 elementos, celebraram ontem 65 anos de existência. As comemorações principiaram com uma romagem ao Cemitério de Góios, Barcelos e Barcelinhos, a que se seguiu uma homenagem ao fundador da Corporação, Joaquim José de Araújo, e uma missa de sufrágio pelos Bombeiros, sócios e benfeitores falecidos, celebrada na Igreja Paroquial pelo P. Abílio Mariz. Ao meio-dia os Voluntários de Barcelinhos deslocaram-se à Câmara Municipal de Barcelos para saudarem as autoridades e prestar homenagem ao Bombeiro Voluntário, junto ao seu monumento. No Cemitério de Lijó recordaram o comandante Guimarães Júnior.

A imprensa
britânica
e o voto
de confiança

O jornal «Times» afirma na sua edição de ontem que o resultado do debate sobre um voto de confiança no Governo de Cavaco Silva não foi surpresa nem mudou significativamente a anterior situação política portuguesa.

O «Times» diz que apesar do Primeiro-Ministro ter afirmado que tinha um mandato do povo português para levar a cabo o seu programa e o Parlamento ter sido «deliberadamente negativo ao impedi-lo de o fazer», o Governo se baseava apenas em 29 por cento do voto.

«O Primeiro-Ministro gostaria de realizar eleições antecipadas mas os outros partidos não querem eleições», considera o «Times» que acrescenta «se o Governo continuar num impasse, o PRD e os socialistas podem formar uma aliança para governar».

O «Financial Times» afirma que a vitória no voto de confiança não deve evitar nova confrontação entre o Governo minoritário e a oposição e salienta ainda a realização do Congresso do Partido Socialista e a descida em três por cento das taxas de juro decidida pelo Governo português.

Por sua vez, o «Guardian» salienta as declarações do Primeiro-Ministro de que não há uma alternativa aceitável ao seu Governo.

Quando Salazar
pensou retirar
de Macau

Salazar pensou abandonar o território de Macau em meados dos anos 60, quando se registou um período de tensão com as autoridades chinesas e não pretendia ceder a Pequim, referiram fontes envolvidas nos acontecimentos. Curiosamente, a atitude do então Chefe do Governo ocorreu alguns meses depois de Salazar ter autorizado contactos diplomáticos exploratórios com as autoridades comunistas de Pequim, todavia sem terem consequências.

Induzido a dialogar com os chineses pelo então ministro dos Negócios Estrangeiros, Franco Nogueira, Salazar tinha em vista o estabelecimento de relações diplomáticas com a China, mas esse objectivo seria impedido pela oposição de alguns sectores do seu regime.

Segundo diplomatas portugueses que seguiram de perto estes episódios, Salazar pretendeu a dada altura, ainda que enfrentando a hostilidade dos Estados Unidos, obter um entendimento com a China que permitisse a resolução de questões pontuais em Macau e uma «abertura» de Pequim face às colónias.

O regime comunista tinha um bom diálogo com vários países africanos e com os movimentos de libertação nas ex-colónias portuguesas e estava também interessado no acesso a portos do Oceano Índico, designadamente Moçambique — afirmaram os diplomatas.

Por outro lado, adiaram, devido à influência que a China gozava junto da generalidade dos países do Terceiro Mundo, «era bom para os seus objectivos políticos, designadamente em matéria africana».

Levava, por outro lado, a um distanciamento político dos Estados Unidos, então em disputa com a China Popular, atitude que parecia interessar ao Governo de Lisboa.

Os contactos com a China através de Macau, sem problemas até aos anos 50, registaram alguma instabilidade na década seguinte, com a consolidação do Novo Regime e, mais tarde, com o lançamento da Revolução Cultural.

Mas, através de canais diversos, que incluíram uma sondagem a Pequim, a diplomacia

portuguesa promoveu que um jornalista norte-americano interrogasse numa Conferência de Imprensa o Primeiro-Ministro chinês, Chou En Lai, então numa digressão pelo Norte de África, sobre um eventual estabelecimento de relações.

O líder chinês respondeu que o seu país estava interessado em manter laços diplomáticos com «todos os países da Europa Ocidental».

Apesar desta abertura e de ter planeado o envio a Macau e Pequim de um emissário — Jorge Jardim — Salazar daria pouco depois indicações para que as diligências fossem abandonadas. Algumas fontes admitem que ele tenha temido a reacção de Washington a um tal gesto.

Quem acabou por reagir, segundo referiram responsáveis de então, foram os chineses, que sentiram ter perdido a face com o recuo português, sobretudo após a declaração pública de Chou En Lai.

Em Macau, entretanto, as autoridades locais ficaram sob o «fogo» da comunidade chinesa, devido à recusa daquelas em autorizarem a construção de uma escola chinesa, cujas obras foram embargadas.

Em manifestações de protesto ocorridas junto do local onde se deveria erguer a escola, a polícia matou 10 chineses.

Pequim apoiou as reivindicações da comunidade local, entre as quais se contava a demissão de vários responsáveis, designadamente policiais, a apresentação pelas autoridades portuguesas de desculpas públicas e a expulsão do representante da Formosa.

Em Lisboa, tinha morrido o embaixador da Formosa e o Ministério dos Negócios Estrangeiros dirigiu um primeiro «sinal» a Pequim, não concedendo «agreement» ao nome indigitado por Taipé, recordou um ex-diplomata português.

Mas Pequim não se satisfaz e manteve as pressões, argumentando com o incidente da escola de Macau, pressões que se exerceram designadamente através da imprensa oficial.

O assunto mereceu a deslocação a Cantão, para conversações com os dirigentes chineses, de representantes do Governo português, que trariam de volta a mensagem de que Pequim não se dispunha a ceder, exigindo a Lisboa desculpas públicas formais.

Foi então que Salazar reagiu negativamente e declarou a alguns colaboradores que admitia uma retirada portuguesa. «Que se salve a dignidade nacional, mesmo que seja necessário perder Macau» — terá então afirmado, citado agora por um responsável governamental da época.

Uma circunstância que rodeava estes acontecimentos era a cada vez maior presença militar chinesa na área circundante de Macau, que a certa altura foi interpretada como uma pressão com vista à ocupação do território, embora as fontes contactadas tenham divergido ao comentar o seu significado.

Apesar da primeira reacção de Salazar, prevaleceria no seio do Governo a sugestão do Palácio das Necessidades para que fossem encetadas negociações com vista à resolução da disputa.

Contactos tiveram lugar entre os dois lados na Porta do Cerco — a fronteira em Macau — e uma delegação de três elementos deslocou-se ao território.

Estes, ao regressarem a Lisboa, foram recebidos por Salazar, que então alterou a sua posição e decidiu que seriam apresentadas desculpas ao Governo chinês.

Não seria Lisboa a fazê-lo, mas disso foi encarregado o então Governador de Macau, Nobre de Carvalho.

Aceitando as outras exigências, foram demitidos os responsáveis cuja «cabeça» estava pedida, indemnizadas em seis mil dólares as famílias dos chineses mortos, enquanto o representante da Formosa seria convidado a sair.

Pouco depois seriam ainda expulsos de Macau agentes norte-americanos que integravam uma lista de nomes apresentada a Lisboa pelas autoridades de Pequim e eram acusados de prepararem acções antichinesas.

Posto termo ao diferendo, a comunidade chinesa de Macau viria a organizar uma importante manifestação de regozijo e apoio ao Governador.

A normalidade regressa então ao território e as relações Lisboa-Pequim não voltaram a sofrer tão grandes vicissitudes.

José Carlos Vieira (NP)

Soares em Porto Santo
para ver repovoamento florestal

O Presidente da República disse, sábado, em Porto Santo, que «a autonomia regional, a democracia e a convivência cívica entre os portugueses abriram um sulco para o desenvolvimento da Ilha».

Mário Soares falava durante sessão solene de boas-vindas que decorreu nos Paços do Concelho da Câmara de Porto Santo e à qual assistiram, entre outros, Alberto João Jardim, o ministro da República e o presidente da Assembleia Regional.

O Presidente da República referiu-se igualmente ao abandono a que esteve votada a Ilha «durante muito tempo», sublinhando o esforço de repovoamento florestal do Porto Santo lançado pelo Governo Regional.

Por sua vez, o presidente do Município, Francisco Jardim, depois de lembrar que a Ilha «foi o primeiro marco da gestão dos Descobrimientos», sublinhou que Porto Santo «conheceu ao longo da sua história, crises dramáticas, a que não foram alheias quer as condições climáticas, quer o esquecimento a que foi votada pelos governantes de outrora».

Salientou que o rompimento definitivo do isolamento da Ilha se ficou a dever ao facto da «autonomia e o progresso estarem de mãos dadas, situação que só foi possível, pela estabilidade política e social que a região conquistou e que o País devia copiar».

Ao chegar aos Paços do Concelho Mário Soares

assistiu à actuação do Grupo Folclórico do Dragual, tendo alguns populares aproveitado para cumprimentarem o Presidente da República.

Mário Soares aproveitou a estada na Ilha para efectuar um passeio pela Praia da Costa Sul.

O Presidente da República e Alberto João Jardim aproveitaram o passeio para tomarem banho na praia.

Anteriormente Mário Soares tinha visitado o Porto de Abrigo e contactado a realidade do repovoamento florestal com uma deslocação ao Lugar dos Morenos.

A Ilha de Porto Santo, que é mais plana que a Madeira, fica a 40 quilómetros desta última.

Congresso do PS consagrou o fim
do marxismo

O sexto Congresso do PS consagrou ontem o fim do marxismo como doutrina oficial do Partido.

Foi na aprovação da nova Declaração de Princípios e Programa do Partido que os 1500 delegados aplaudiram de pé.

As referências ao marxismo datavam de 1973 e 1974, mas na prática já tinham sido abandonadas pelo Partido, antes de agora desaparecerem por completo dos textos oficiais do Partido.

A partir de agora, o PS «não privilegia qualquer doutrina filosófica, reconhecendo inteira liberdade de opção doutrinária aos seus militantes».

Os socialistas portugueses definem-se como «a organização política dos portugueses que procuram no socialismo democrático a solução dos problemas nacionais e a resposta às exigências sociopolíticas do nosso tempo».

«O PS empenha-se em que a sociedade portuguesa seja organizada na base dos valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade».

O PS defende uma economia aberta a uma pluralidade de iniciativas e em que coexistem vários sectores de propriedade: o privado, o público e o social.

Rejeita as formas liberal e colectivista de organização económica e social, defendendo a

intervenção do Estado na economia como forma de corrigir abusos de poder.

ANTÓNIO MACEDO ELEITO
PRESIDENTE-HONORÁRIO

António Macedo foi ontem eleito por unanimidade e aclamação presidente-honorário do Partido Socialista.

Logo após a votação, Vítor Constâncio foi abraçar o velho companheiro.

António Macedo, militante número um do PS, é um velho resistente antifascista, figura moral de destaque na política portuguesa.

Breves Internacionais

SAN SEBASTIAN (Espanha) —

A guarda costeira espanhola apresou ontem um barco francês que pescava ilegalmente em águas do País Basco — revelaram fontes marítimas. O barco francês «Henri», registado em Bayonne, foi descoberto em águas espanholas, próximo de um pesqueiro (local onde os peixes se abrigam, comem ou vivem), que tem sido o centro de um conflito entre a Espanha e a França. Autoridades marítimas em San Sebastian disseram que o «Henri» foi escoltado até ao porto de Pesajes, onde o mestre será acusado de pescar atum fora de época. A audiência no Tribunal foi marcada para amanhã. Entretanto, o mestre e os seis tripulantes da embarcação francesa foram autorizados a permanecer a bordo do «Henri».

CHICAGO (Illinois) — Milhares de apoiantes do Ku Klux Klan defrontaram-se violentamente sábado à noite com grupos anti-racistas, revelaram as autoridades. Os confrontos provocaram ferimentos em oito agentes da polícia e dezasseis pessoas foram detidas, segundo as mesmas fontes. O Comité Internacional Contra o Racismo e um grupo de negros provocaram as «Cruzadas de Justiça» e lançaram várias manifestações de rua para deter um comício do Ku Klux Klan, organização que defende a supremacia branca. Quinze brancos e dois negros foram detidos em incidentes separados. O comício do Klan foi presenciado por mais de mil pessoas e nenhuma delas ficou ferida nos incidentes, segundo a polícia. Desconhece-se se a violência provocou vítimas nos grupos anti-racistas.

PARIS — O Ministério Francês dos Negócios Estrangeiros desmentiu ontem uma notícia do «Sunday Express», de Londres, de que a França está a reconstruir o sistema de mísseis e radar da Líbia recentemente destruído por aviões norte-americanos. A informação daquele jornal britânico «é totalmente infundada» — comentou um porta-voz do MNE francês, na condição de não ser identificado. Não deu mais pormenores. O «Sunday Express» noticiou que a Thomson CSF, uma empresa especializada em electrónica do grupo estatal francês Thomson, está a reconstruir o sistema de mísseis da Líbia. Aquele jornal conservador referiu ainda que os mísseis aéreos franceses terra-ar «Crotale» «ficarão não só operacionais, mas também menos susceptíveis a qualquer ataque norte-americano». O Governo de Paris autorizou que os caças norte-americanos incumbidos de ataque à Líbia, no dia 15 de Abril último, sobrevoassem o espaço aéreo francês.

MOSCOVO — O «Pravda», órgão oficial do Partido Comunista Soviético, afirmou ontem que a pressão exercida sobre o Presidente Reagan quanto a progressos em questões de desarmamento, levou-o a adoptar um tom mais «conciliatório» nos seus discursos. Num comentário ao discurso proferido por Reagan no passado dia 19 de Junho em Glassboro, Nova Jersey, o «Pravda» refere que o Presidente norte-americano afirmou que está criada a atmosfera para discussões sérias sobre controlo de armas e é tempo para passar das conversações à acção. «Tais afirmações são bem-vindas se de facto vierem a reforçar-se na prática com acções em direcção à paz, mas por enquanto não foi ainda possível apreciar tais acções na actual política da Administração Reagan», comenta o «Pravda».

BISSAU — Uma delegação do PAIGC deixou sábado Bissau para participar nos congressos dos Partidos Comunistas da Jugoslávia e Polónia a decorrer este fim-de-semana, informou ontem a agência noticiosa ANG. A delegação é chefiada por Mário Cabral, membro do Comité Central do PAIGC e secretário para a Informação e Propaganda. A visita da delegação do PAIGC decorre no âmbito das relações de amizade existentes entre os partidos, povos e Governos da Guiné-Bissau, Jugoslávia e Polónia.

Virgem Maria apareceu no Cairo

— AFIRMA COMISSÃO ESPECIAL

Uma Comissão Especial criada pelo patriarca Shenudah III da Igreja Ortodoxa Copta confirmou ontem que a Virgem Maria apareceu várias vezes numa igreja no norte do Cairo e que numa ocasião ela foi vista segurando o Menino Jesus nos braços.

A Comissão, integrando quatro bispos, um padre e um leigo, confirmou também, num relatório apresentado ontem, a cura milagrosa de muitos doentes considerados incuráveis e relacionou-a com a aparição da Virgem Maria.

A alegada aparição da Virgem Maria, acompanhada de reflexos de uma luz misteriosa, tem atraído milhares de pessoas à Igreja de Santa Damiana, no bairro operário de Tera Boulakiya, no norte do Cairo, desde que aconteceu pela primeira vez em 25 de Março último.

A aparição tem sido vista repetidamente desde então, por vezes nas duas cúpulas da igreja e outras vezes no interior do templo, segundo testemunhas e notícias dos jornais.

No entanto, outros fiéis disseram que nunca viram nada e alguns psicólogos consideraram o fenómeno «uma histeria de massas».

A Comissão, num relatório publicado pelo jornal copta «Watani», informou que os seus membros visitaram a igreja, em 9 de Abril último, passaram a noite lá e «viram a aparição da Virgem Maria e o fenómeno espiritual que a acompanhou».

«Membros da Comissão visitaram a igreja novamente noutras ocasiões e a aparição da Virgem e o fenómeno espiritual repetiram-se», acrescentou.

«A aparição foi acompanhada da cura milagrosa de doenças incuráveis, como a recuperação da vista de cegos e a cura de doenças dos

rins, do coração e de outras partes do corpo» — prosseguiu.

Segundo a Comissão, a Virgem Maria não foi vista apenas à noite, mas também em pleno dia e não só nas cúpulas, mas também no interior da igreja.

Outros santos, incluindo a Santa Demiana, padroeira da igreja, também foram vistos e, na manhã de 20 de Junho, a Virgem Maria foi vista com o Menino Jesus nos braços, num altar, durante uma missa — salientou a Comissão.

«A Virgem foi vista num círculo de luz, mas algumas vezes estava rodeada de línguas de fogo que rapidamente se transformaram em luz» — indicou.

É a segunda vez em menos de vinte anos que se afirma ter aparecido a Virgem Maria no Egipto. Em 1986, uma aparição, alegadamente da Virgem Maria, foi vista repetidamente numa outra igreja, no Bairro de Zeitoun, no nordeste do Cairo. Nesse local foi construída uma catedral.

ENQUANTO POLÍCIA USA BASTÕES CONTRA MANIFESTANTES

Presidente Jaruzelski

promete amnistia aos polacos

O Presidente Wojcieck Jaruzelski prometeu ontem uma amnistia parcial aos presos políticos polacos, enquanto a polícia na cidade de Poznan usou bastões para dispersar uma manifestação de cerca de cinco mil pessoas.

Jaruzelski prometeu a amnistia durante um discurso de quatro horas no Congresso do Partido Comunista Polaco, inaugurado ontem em Varsóvia.

É o primeiro Congresso do partido desde que foi imposta a Lei Marcial, em 1981, para suprimir a central sindical independente «Solidariedade».

Enquanto Jaruzelski discursava, cerca de 30 mil pessoas reuniram-se na Catedral de Poznan para ouvir um sermão do cardeal primaz da Polónia, Josef Glemp.

Posteriormente, cerca de cinco mil manifestantes dirigiram-se para o centro de Poznan, mas centenas de polícias, usando bastões, dispersaram a multidão — revelaram testemunhas, acrescentando que se registaram numerosas detenções.

O discurso de Jaruzelski foi proferido, por

coincidência, um dia depois do trigésimo aniversário de uma revolta sangrenta de trabalhadores em Poznan.

Jaruzelski prometeu um abrandamento de algumas medidas duras adoptadas na sequência da imposição da Lei Marcial em Dezembro de 1981.

«A situação no país caracteriza-se por um regresso à normalidade e cria uma atmosfera pelo enfraquecimento das medidas punitivas» — disse Jaruzelski ao inaugurar o Congresso do PC Polaco.

A sua referência à amnistia foi feita com palavras cuidadosas, parecendo exigir uma promessa de lealdade em troca da liberdade.

«O Comité Central pensa que pode ser criada uma nova oportunidade de regressar à vida normal para os que perpetraram ofensas de uma determinada categoria contra os interesses do Estado», declarou, adiantando: «E claro que lhes será exigido que respeitem a ordem legal constitucional».

Há aproximadamente 250 presos políticos na Polónia. As autoridades já concederam anteriormente duas amnistias parciais, mas foram criticadas pelo Ocidente porque não libertaram os principais dirigentes da clandestina central «Solidariedade».

No seu discurso de quatro horas, Jaruzelski prometeu também realizar uma análise a nível nacional da eficiência da força de trabalho e fez eco de vários temas abordados pelo líder soviético Mikhail Gorbachev no Congresso do PCUS, em Fevereiro último.

Gorbachev é um dos convidados do Congresso do PC Polaco no qual participam 1.776 delegados reunidos no Palácio da Cultura de Varsóvia, uma oferta de Estaline à Polónia nos anos 50.

A decisão de Gorbachev de assistir ao Congresso polaco foi vista como uma indicação de que Jaruzelski tem todo o apoio de Moscovo.

A agência noticiosa oficial polaca «PAP» tem feito referência à presença de Gorbachev em numerosos despachos.

Diplomatas afirmaram que Gorbachev poderá referir-se ao desastre nuclear de Chernobyl, no discurso que pronunciará segunda-feira, e sobre os efeitos do acidente nos aliados da URSS na Europa de Leste.

No seu discurso, Jaruzelski fez também referência às centenas de padres católicos que criticam o Governo durante os serviços religiosos.

«Esperamos e exigimos o respeito da Igreja pela Constituição e pelos interesses do Estado socialista polaco» — salientou Jaruzelski.

África do Sul rejeita ultimato europeu

A África do Sul rejeitou ameaças da Comunidade Económica Europeia (CEE) sobre a imposição de sanções económicas devido ao sistema de «apartheid» no país.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Pik Botha, reiterou, em comunicado, que o Governo poderia tomar medidas retaliatórias contra países vizinhos caso sejam aplicadas as sanções.

Anteriormente, a Comunidade havia deixado a porta aberta para novas medidas na sequência da declaração do estado de emergência na África do Sul, há duas semanas.

Entretanto, um destacado elemento do Congresso Nacional Africano (ANC) alertou sexta-feira para o facto de a decisão dos líderes comunitários, de adiar a imposição de sanções, levar a mais mortes de negros.

Johnstone Makatini, director do Departamento Internacional do ANC, declarou que era pouco provável que algum líder da oposição

negra genuíno, se encontrasse com o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Sir Geoffrey Howe, quando este se deslocar à África do Sul, em cumprimento de uma missão da Comunidade.

«Isto é obviamente para ganhar mais tempo para o regime incorrer em mais mortes por detrás da cortina de ferro que impôs através da censura à imprensa», disse Makatini, após a cimeira comunitária.

Makatini afirmou aos jornalistas que tinha que falar ainda aos seus colegas em África.

Entretanto, líderes religiosos incitaram, sexta-feira, os sul-africanos a destruir as fundações administrativas do «apartheid», recusando-se a especificar a sua raça nos documentos oficiais.

«Caso seja feito numa escala crescente, tomará, eventualmente, o sistema impraticável»,

diz uma resolução adoptada na conferência anual do Conselho de Igrejas Sul-Africanas.

Por outro lado, o Governo revelou a morte de mais seis negros durante actos de agitação, incluindo um polícia do Soweto morto juntamente com o seu cão, por atacantes que lhe atiraram duas granadas de mão, quando se encontrava de guarda à residência de um conselheiro negro.

As mortes elevaram para 72 o número oficial de pessoas que pereceram em actos de violência desde que o estado de emergência foi declarado em 12 de Junho.

A polícia indicou ainda que tinha efectuado uma rusga porta-a-porta, procurando armas, em Nyanga, cidade negra junto a Crossroads.

Quatro supostos elementos do ANC foram processados por alta traição e acusados de planejar o derrube de um avião militar sul-africano.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e princípio da manhã, nas regiões do litoral a norte do Rio Tejo. Vento fraco, soprando moderado de noroeste a partir da tarde no litoral oeste. Neblina ou nevoeiro matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (24/13) — Viana do Castelo (20/10) — Vila Real (23/10) — Porto (21/10) — Penhas Douradas (15/6) — Coimbra (25/12) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (26/13) — Portalegre (25/10) — Lisboa (24/14) — Évora (25/12) — Beja (28/11) — Faro (30/18) — Sagres (21/16) — Ponta Delgada (21/17) — Funchal (22/16)

SOL — Nascimento às 6.09. Ocaso às 21.08.

LUA — Quarto Minguante. Calor. Lua Nova às 4 horas e 55 minutos do dia 7 de Julho. Calor.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 10.54 e 23.16.

Baixa-Mar às 4.41 e 17.01.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 11.15 e 23.27.

Baixa-Mar às 4.48 e 16.59.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Desaparecido em Combate». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio 2002 (21152) — «O Sol da Meia-Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Remo, Desarmado e Perigoso». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «Agarra que é Polícia». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Sousa (33295).

ILHAVO — Senos e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Miranda, Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Resende, Vãlega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

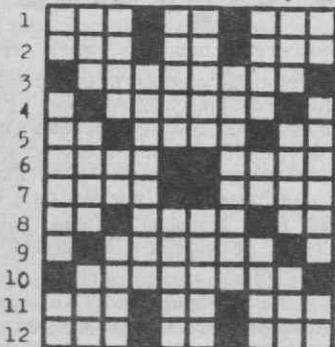
RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — Arauto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final
PROGRAMA	
6.45 — Abertura 7.00 — Jornal da Manhã 7.15 — Chocolate da Manhã 8.00 — Sintonia 9.00 — Colher de Pau	

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 302

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



HORIZONTAIS — 1 — Pedra de altar, preposição; partes do corpo do animal que se articulam com as extremidades inferiores da perna. 2 — Nome dado em Inglaterra a um homem de qualidade, seguido do nome completo do mesmo; adversa; vã. 3 — Que não quer dar nas vistas. 4 — Mistura. 5 —

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS	EM 27/06/86	Compra	Venda
África do Sul	Rand	44\$15	50\$15
Alemanha Ocidental	Deutschemark	67\$15	68\$35
Áustria	Xelim	9\$50	9\$70
Bélgica	Franco	3\$126	3\$326
Brasil	Cruzado	49\$00	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$15	109\$65
Canadá notas maiores	Dólar	107\$65	110\$15
Dinamarca	Coroa	18\$10	18\$50
Espanha	Peseta	19\$19	1\$139
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	149\$30	152\$80
E.U.A. notas maiores	Dólar	149\$80	153\$30
Finlândia	Markka	28\$90	29\$50
França	Franco	21\$05	21\$75
Holanda	Florim	59\$60	60\$70
Irlanda	Libra	203\$65	207\$65
Itália	Lira	\$090	\$100
Japão	Iéne	\$875	\$910
Noruega	Coroa	19\$70	20\$20
Reino Unido	Libra	227\$25	231\$75
Suécia	Coroa	20\$80	21\$30
Suíça	Franco	82\$05	83\$55
Venezuela	Bolívar	6\$25	7\$25

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja e Canelas (Estarreja).

AMANHÃ

Beco (Águeda), Arada (Ovar), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

TELEVISÃO

Hoje

RTP1

- 11.00 — Abertura e Sumário
- 11.07 — Portugal Romano
- 11.30 — Espaço 11/13
- 12.30 — Telenovela Vereda Tropical
- 13.15 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Abertura e Sumário
- 18.07 — Tempo dos Mais Novos
- 18.45 — País, País
- 19.15 — Ferro Forjado na Arquitectura Portuguesa
- 19.50 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Boletim Meteorológico

Amanhã

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Sumário
- 11.07 — Conheça Melhor
- 11.30 — Espaço 11/13
- 12.30 — Telenovela Vereda Tropical
- 13.15 — Jornal da Tarde
- 15.00 — Abertura
- 15.02 — Desenhos Animados
- 15.25 — Imaginação da Matéria
- 15.50 — A Tragédia da Rua das Flores — 1.º Episódio. Série de doze episódios, baseada na obra homónima de Eça de Queirós.
- 16.55 — Histórias Com Pés e Cabeça
- 17.30 — Ontem Viu? — Ferro Forjado — Aplicação e tentativas de substituir outros materiais.
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — País, País
- 19.15 — Trânsito
- 19.50 — O Livro Grande de Petete

- 20.40 — Telenovela Corpo a Corpo
- 21.25 — Fronteira Entre Dois Mundos — «A Costa»
- 21.55 — Nuno e Henrique — 4 anos depois...
- 23.00 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Europa TV
- 20.00 — Notícias
- 20.25 — Desenhos Animados
- 20.45 — Horizonte 2000
- 21.10 — Zoom
- 21.35 — Notícias
- 21.40 — Espaço Jazz
- 22.30 — Últimas Notícias
- 22.35 — Telenovela Vereda Tropical — Episódios 40 e 41.

RTP-2

- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Telenovela Corpo a Corpo
- 21.25 — Programa da Direcção de Informação
- 22.15 — Um César Americano — 1.º Episódio.
- 22.45 — 24 Horas
- 16.30 — Europa TV
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Videopólis
- 20.35 — Cinema Português em Retrospectiva — «Meus Amigos» — Um reencontro de antigos amigos da Universidade, que equacionam o seu desencanto, as esperanças destruídas, numa Lisboa irreversivelmente mudada. (Notícias no 1.º intervalo).
- 22.55 — Últimas Notícias
- 23.00 — Vereda Tropical — Episódios 42 e 43.

Efemérides: o que tem acontecido a 30 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 30 de Junho:

- 1487 — É publicado em Portugal o primeiro livro impresso no País, intitulado em hebraico «Pentateuco», cujo original se encontra no Museu Britânico, em Londres, existindo uma cópia, em microfilme, na Biblioteca Municipal de Faro.
- 1574 — Guilherme D'Orange convence a Holanda a abrir os diques para obrigar os espanhóis a levantarem o cerco a Leyden.
- 1652 — A Inglaterra declara guerra aos holandeses.
- 1793 — É inaugurado, em Lisboa, o Teatro de S. Carlos, com a exibição da ópera «La Ballerine Amante».
- 1805 — Morre, em Lisboa, o intendente-geral da polícia, Pina Manique, impulsor da Casa Pia de Lisboa.
- 1852 — A Grã-Bretanha concede uma nova Constituição à Nova Zelândia, que prevê um Governo representativo.
- 1876 — A Servia, sob a direcção nacionalista de Jovan Richtich, declara guerra à Turquia.
- 1878 — É inaugurada a Ponte de Viana do Castelo, no Norte de Portugal, edificada pela firma EIFFEL.
- 1913 — Inicia-se a segunda Guerra dos Balcãs.
- 1930 — A Grã-Bretanha reconhece a independência do Iraque.
- 1934 — Os nazis iniciam, na Alemanha, uma campanha de eliminação de adversários políticos. Adolfo Hitler aproveita o facto para se livrar de centenas de dirigentes políticos e militares.
- 1960 — O Zaire ascende à independência.
- 1965 — É assinado o cessar-fogo entre a Índia e o Paquistão.
- 1978 — A Assembleia Geral da ONU decide substituir a Conferência de Desarmamento de Genebra, que existe há já 16 anos, por um corpo negociador mais amplo.
- 1980 — É anunciada, oficialmente, a constituição da Frente Republicana Socialista (FRS), constituída pelo PS, ASDI e UEDS.
- 1983 — O Parlamento português rejeita, por maioria, dois recursos que pretendiam evitar que o Governo decretasse a abertura à iniciativa privada dos sectores da banca, seguros, cimentos e adubos.
- 1984 — O Primeiro-Ministro, Mário Soares, encerra os trabalhos da conferência sobre «O desafio democrático na América Latina», que durante dois dias esteve reunida em Lisboa. — Ocorre na Bolívia uma tentativa frustrada de golpe de Estado, que envolveu o sequestro do Presidente Hernan Siles Zuazo.
- 1985 — São libertados os 39 reféns norte-americanos, que, há 16 dias, tinham sido sequestrados, por xiitas radicais, num avião da TWA no aeroporto de Atenas.

Este é o centésimo octogésimo primeiro dia do ano. Faltam 184 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Acredito na disciplina do silêncio... e poderia falar durante horas sobre o assunto» — George Bernard Shaw (1856-1950) — escritor britânico de origem irlandesa.

ASSINE

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

PILOTO NO ACTIVO HÁ CERCA DE 13 ANOS

«Em cada prova sou um favorito»

confessa Mário Kalssas

... MAS O MOTOCROSSE REQUER OUTRAS CONDIÇÕES QUE EM VAGOS NÃO HÁ!

Entrevista de
Eduardo Jaques

«A nova gestão camarária tem uma visão mais realista do fenómeno desportivo a nível do concelho, muito embora, no caso do motocross, tivesse falhado redondamente, ao vetar um apoio mais substancial para o incremento da modalidade» — referiu Mário Kalssas a este Jornal, a propósito da prova que se vai realizar no próximo domingo, dia 6, e que trará a Vagos alguns dos melhores pilotos nacionais.

Porém, como aludiu, «tinhamos oportunidade de expandir a prova a outros níveis, se não nos fosse recusado o subsídio pedido», o que significaria a inclusão de pilotos estrangeiros, o que daria maior emotividade ao certame, que habitualmente costuma trazer à região largas centenas de entusiastas.

APOIOS CAMARÁRIOS

Numa modalidade que, no dizer de Mário Kalssas, «é aquela que mais gente arrasta», seria lógico pensar-se que a colaboração da autarquia fosse mais significativa. Colocado perante a questão, o conhecido piloto vaguense, actualmente com apenas 29 anos de idade, solidarizando-se embora com a actividade desenvolvida pelo GRECAS (atletismo), não compreende que uma colectividade como aquela venha a ser subsidiada já este ano em 450 contos, quando o Moto Clube de Vagos apenas recebeu 50...

«Tinhamos previsto realizar provas para a juventude, na zona da Vagueira, abertas a todos os jovens do concelho, nomeadamente a implantação do 'bicross', que seria de inegável interesse para a região» — alegou Mário Kalssas, para lamentar que o Executivo, não na sua totalidade mas alguns vereadores, «não entendessem» o alcance de uma acção como

esta, principalmente numa zona onde tanto se apregoa que é necessário desenvolver o Turismo.

De referir, contudo, que noutros aspectos o apoio camarário tem sido muito valioso, como é o da cedência dos terrenos municipais para a instalação da pista, na Quinta do Egas, que uma vez mais vai ser palco da prova de domingo.

Porém, como nos disse o conhecido piloto vaguense, será o último ano onde se realizarão provas, em virtude dos terrenos irem ser ocupados, a partir de 1987, com várias construções.

De facto, segundo apurámos, será ali que irão ser implantados o Centro de Saúde e o novo edifício dos Paços do Concelho, tendo o presidente da Câmara, dr. João Rocha, certamente a nível pessoal (uma vez que o Executivo ainda não foi consultado para o efeito), mostrado disponibilidade para a construção de uma nova pista próximo da Praia da Vagueira.

UMA «CAROLICE» MUITO PÉCULIAR

Nas pistas desde os 16 anos, Mário Kalssas é por assim dizer um dos apaixonados da modalidade. Gosta da sensação e do perigo, e as multidões que acorrem às pistas são a sua maior coroa de glória. Sem contar, como é evidente, com os troféus que tem conquistado, e que podem contar-se já pelas centenas, das cerca de 350 provas em que competiu ao longo de todos estes anos.

«Sou um dos poucos pilotos que se tem mantido sempre no activo» — referiu a este Jornal Mário Kalssas, que no entanto tem na mulher, a Fátima, uma excelente colaboradora, que vibra com ele as suas vitórias e os seus desaires.

Vice-campeão oito vezes, nas categorias de 125 e 250 cc, o piloto vaguense, apesar de ter levado de vencida, nalgumas provas, o campeão Fernando Neves, continua hoje a tê-lo como o seu «principal rival», ainda que, como faz questão de acentuar «sou um favorito quando parto para qualquer prova».

A «psicose» do segundo lugar tem-no acompanhado, no entanto, ao longo destes últimos anos, e de tal modo que sua mulher chegou a confidenciar-nos que o marido parece estar «vacionado para ficar imediatamente atrás do campeão»...

Não é caso, porém. O piloto vaguense não pressente as razões desse modo, nem tão pouco se referiu aos factores «sorte» ou «azar», quando conversou longamente com a nossa reportagem.

FALTA DE «OUTRAS» CONDIÇÕES

Para Mário Kalssas, que mantém as melhores relações com o piloto alentejano (e com todos os outros, nomeadamente com pilotos estrangeiros,

que nas suas vindas à região ficam hospedados em sua casa), a falta de resultados mais espetaculares, e a superioridade, em relação a si, de Fernando Neves, tem uma razão: as condições.

«Fernando Neves teve sempre condições que eu não tive, nem poderei ter» — referiu-nos Mário Kalssas, fazendo notar que o «investimento» feito por algumas marcas no campeão nacional é deveras impressionante, comparado com a sua preparação.

Tudo isso, na opinião do piloto vaguense, é

importante, porque — como referiu — as provas «não se ganham apenas nas pistas, no próprio dia».

Por outro lado, o factor económico pesa muito. Uma época tem custado ao piloto vaguense cerca de 700 contos, e nos tempos que vão correndo não é fácil conseguir recuperar semelhante verba, a não ser que seja desenvolvido «trabalho muito sério e muito profundo».



Mário Kalssas

Quem é Mário Kalssas?

Principal impulsionador do Moto Clube de Vagos, Mário Kalssas começou a praticar a modalidade em 1973, em Vagos, na classe de 50 cc, e com apenas 16 anos. Vice-campeão em 1976 (em 50 cc), em 1977-78-79 (em 250 cc), foi 3.º e 2.º em 1981 e 1982 (em 125 cc). A partir de 1983 começou a concorrer em duas classes, obtendo as seguintes classificações: 1983 — 3.º em 250 cc e 4.º em 500 cc.

Em 1986 vai participar na classe de 250 cc (que é aquela que é mais disputada no nosso País), e ainda em algumas de 500 cc, em representação do Moto Clube de Vagos, contando ainda com o apoio da Castrol, Galucho, Snappy e MDS.

CICLISMO

Hinault vai bater recorde de vitórias na Volta à França

— prevê Eddy Merckx

O belga Eddy Merckx, lenda do ciclismo, que venceu por cinco vezes a difícil Volta à França, prevê que o francês Bernard Hinault pode bater o seu recorde, antes de se retirar este ano.

Merckx, 41 anos, afastado da competição há nove anos, partilha com Hinault e Jacques Anquetil da França o recorde de cinco triunfos na Volta à França.

A prova velocipédica, que se inicia sexta-feira tem à partida dois sérios candidatos ao título: Hinault, 32 anos e o irlandês Sean Kelly.

Mas, Kelly, ainda não confirmou a sua participação na prova, depois de se ter lesionado numa perna, na Volta à Suíça.

«A Volta à França é o último» — afirmou Merckx, que venceu em 1969, 1970, 1971, 1972 e 1974, acrescentando: «é o monumento do ciclismo».

A primeira vitória na Volta à França faz parte, segundo o belga, das suas melhores recordações.

Em 1976, retirou-se por motivos de saúde, mas no ano seguinte decidiu participar, ante a perspectiva de poder alcançar o seu sexto triunfo.

Uma fractura no maxilar foi quanto lhe custou a tentativa, mas manteve-se em prova até ao final, alcançando o segundo lugar, atrás do

francês Bernard Thevenet.

«Continuar em prova com o maxilar partido, como me aconteceu em 1977, pode considerar-se uma loucura» — reconhece actualmente, acrescentando: «continuo sem saber como é que continuei em prova, apesar de me controlar.»

«Mas, tinha de fazer simplesmente isso, porque — referiu — faz parte do meu carácter tentar ser o melhor.»

«Sem esse desejo de fazer sempre mais e melhor, talvez não tivesse existido o Eddy Merckx que lhe conhecem» — explicou.

Depois da retirada, Merckx dedicou-se então a outras actividades. Actualmente tem uma fábrica de bicicletas, situada nas proximidades de Bruxelas, e fornece material às mais prestigiadas equipas de ciclismo do mundo.

«Fabricamos uma média de 10.000 bicicletas por ano e são da melhor qualidade, mas as entregas demoram entre seis e oito semanas devido a formalidades a cumprir» — disse.

«Isto não é uma questão de orgulho pessoal — sublinhou — mas de qualidade. Quando uma equipa como a Panasonic de Peter Post vem ter comigo, isso é fantástico porque se trata de uma das melhores do mundo.»

Outras das actividades regulares de Merckx é jogar ténis, apesar de sentir ligeiras dores nas costas, consequência de um acidente que sofreu em 1969, em França, e que chegou a encontrar-se em estado de coma, durante vários dias.

Diz que também gosta de corridas de automóveis, mas falta-lhe tempo para correr tanto quanto gostaria.

Um dos seus melhores amigos é Paul Van Himst, uma antiga vedeta do futebol belga e que exerceu durante vários anos o cargo de seleccionador nacional.

Casado desde 1966 com Claudine Acou, filha de um antigo consultor de ciclismo, Merckx tem dois filhos, Sabrina e Axel.

Percorreu um longo caminho desde o seu completo domínio na Volta à França, a mais dura prova do calendário velocipédico, e que fez dele uma autêntica lenda da modalidade.

Um jornalista belga, Fred Daman, que acompanhou toda a carreira de Merckx considera que a coragem, determinação e resistência física eram as principais características do ciclista.

«A sua determinação pessoal fez de Merckx, o homem que todos conhecemos» — disse Daman. Por exemplo «durante o ano de 1972, Eddy

venceu tudo e todos de uma forma que se tinha julgado impossível até então» — lembrou o jornalista.

«Primeiro foi a clássica Milão-San Remo, prova inaugural do calendário oficial de provas, depois Liege-Bastonia-Liege e a «Wallon Arrow» também na Bélgica, a seguir à Volta à Itália e também à Volta à França» — lembrou Daman.

«Nesse ano glorioso venceu ainda o Grande Prémio de Dortmund, as voltas a Piemont e Lombardia e muitas outras competições, terminando em primeiro lugar em 54 provas, das 124 que iniciou».

«O auge surgiu no México quando bateu o recorde da hora, na posse do dinamarquês Ole Ritter, desde 1968, ao percorrer 49,431 quilómetros».

«E — prosseguiu Daman — em 1961, ninguém adivinharia que aquele rapaz meio desajeitado, então com 16 anos, e apenas com uma vitória nas primeiras 14 corridas que fez poderia tornar-se numa das mais importantes figuras do ciclismo mundial.»

Eric Dauchy (UPI/NP)

Argentina venceu Mundial/86



Quartos de final:
22 Junho 86 — Argentina-Inglaterra, 2-1

Meias finais:
25 de Junho 86 — Argentina-Bélgica, 2-0

Final:
29 Junho 86 — Argentina-RFA, 3-2

«NOVA» SELECCÃO DA FRANÇA PASSOU PRIMEIRO TESTE E BÉLGICA SAI DE CABEÇA ERGUIDA

A vitória da França, que se apresentou sábado em Puebla com uma formação que se considera ser a equipa do futuro, passou o primeiro teste e os belgas, derrotados, saíram no entanto, de cabeça erguida.

A equipa francesa, que se apresentou sem algumas das suas vedetas, como Michel Platini, Alain Giresse e Joel Bats, venceu o encontro para apuramento dos terceiro e quarto lugares do Mundial de Futebol do México, triunfando por 4-2, no prolongamento.

Para os belgas, a derrota não foi, todavia, um sofrimento. Depois de terem alcançado pela 1.ª vez as meias-finais da prova, continuam a afirmar que foram a surpresa do Mundial e, como afirmou o capitão de equipa Jan Ceulemans, «provou-se que a Bélgica é um dos quatro países com o melhor futebol do mundo».

Tudo indica que alguns futebolistas franceses já começaram a pensar no futuro. Platini, cuja ausência foi justificada como tendo pedido a Henri Michel para não jogar, alegando cansaço físico e psicológico, ainda não se decidiu quanto ao seu afastamento da Seleção nacional.

Platini, 31 anos, tem ainda um ano de

contrato a cumprir com o clube italiano do Juventus de Turim, mas parece ser uma figura com a qual os dirigentes contam pelo menos até à fase de qualificação do Campeonato da Europa de 1988.

Mais do que uma «vedeta», Platini foi um dos principais contributos para a conquista do título europeu pela França, em 1984.

Para a equipa que se apresentou sábado em Puebla, Henri Michel efectuou sete alterações mas, pensa-se ter tido como objectivo testar a formação que pode servir a França no futuro.

O defesa Maxime Bossis, 31 anos, já anunciou que tencionava retirar-se da Seleção depois do Mundial e, quanto a Giresse, que cumpre em breve 34 anos, espera-se que tome também a mesma decisão.

Jean Tigana também afirmou que vai decidir-se nos próximos três meses sobre a possibilidade de se afastar da competição.

Genghini, de quem se esperava poder substituir o «cargo» de capitão da equipa, também pensa em retirar-se. O médio, 28 anos, que poderá não ter a motivação suficiente para integrar a próxima Seleção depois de ter realizado apenas um jogo no México.

Para os belgas, o quarto lugar não representa qualquer desilusão. «Nós fomos a surpresa deste Mundial» — afirmou Stephane de Mol.

«Não estou desapontado» — referiu, por outro lado, o guarda-redes Jean-Marie Pfaff, após a derrota. «Permanecemos no México até ao penúltimo jogo do Mundial e — acrescentou — conseguimos-lo com um futebol aberto e actual».

Com 12 golos marcados e 15 consentidos, a Bélgica registou uma carreira invulgar este ano, sob a orientação de Guy Thys, um veterano há 10 anos à frente da Seleção do seu país.

FICHA DO JOGO

Ficha do jogo da final do Mundial de Futebol no México, ontem disputado, entre a Argentina e a Alemanha Federal:

Jogo: Argentina-Alemanha Federal.
Estádio: Azteca 2000, Cidade do México.
Assistência: 115 mil espectadores.
Árbitro: Romualdo Arppi Filho, Brasil.
Resultado final: 3-2.
Resultado ao intervalo: 1-0.

Equipas:

ARGENTINA — Pumpido, Cuciuffo, Bröwn, Ruggeri, Olartocoechea, Enrique, Giusti, Baptista, Burruchaga (Trobbiani, 90m), Maradona e Valdano.

ALEMANHA FEDERAL — Schumacher, Brehme, Eder, Jakobs, Foerster, Briegel, Berthold, Mattahaeus, Magath (Hoëness, 62m), Rummenigge e Allofs (Voëller, 45m).

Marcha do marcador: 1-0, Bröwn (22m); 2-0, Valdano (56m); 2-1, Rummenigge (74m); 2-2, Voëller (83m); 3-2, Burruchaga (85m).

Cartões: amarelos — Maradona (18m), Mattahaeus (21m), Briegel (63m), Olartocoechea (79m), Enrique (82m) e Pumpido (86m).



Da primeira página

Fase de qualificação Grupo 1 da América do Sul:

26 de Maio 85 — San Criseal — Venezuela-Argentina, 2-3
02 Junho 85 — Bogotá — Colômbia-Argentina, 1-3
09 Junho 85 — Buenos Aires — Argentina-Venezuela, 3-0
16 Junho 85 — Buenos Aires — Argentina-Colômbia, 1-0
23 Junho 85 — Lima — Peru-Argentina, 1-1
30 Junho 85 — Buenos Aires — Argentina-Peru, 2-2

México — Grupo A da primeira fase:

02 Junho 86 — Argentina-Coreia do Sul, 3-1
05 Junho 86 — Argentina-Itália, 1-1
10 Junho 86 — Argentina-Bulgária, 2-0

Oitavos-de-final:

16 Junho 86 — Argentina-Uruguai, 1-0

Polícia impediu atentado numa central nuclear alemã

A polícia alemã-federal encontrou 40 quilos de explosivos colocados próximo da Central Nuclear de Grundremmingen — revelaram autoridades no Estado da Baviera, no sul da RFA.

Foram também encontrados panfletos de um grupo até agora desconhecido, os «Piratas Edelweiss».

Resultados e Classificações

NACIONAL FEMININO

FASE FINAL RESULTADO

Ac. Alvalade-U. Coimbra..... 3-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Boavista 2 2 0 0 5-2 4

Ac. Alvalade 3 1 0 2 5-6 2

U. Coimbra 3 1 0 2 2-4 2

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-U. Coimbra

NACIONAL DE INICIADOS

ZONA NORTE RESULTADOS

Varzim-Naval 5-0

Porto-Feirense 10-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Varzim 5 5 0 0 17- 1 10

Porto 5 4 0 1 26- 2 8

Naval 5 1 0 4 4-25 2

Feirense 5 0 0 5 1-20 0

PRÓXIMA JORNADA

Naval-Feirense
Porto-Varzim



BRIONI — O ministro saudita do petróleo Zaki Yamani, de rosário na mão, conversa com o seu homólogo dos Emirados Arabes Unidos, Mana Saeed Otaiba.

Revolucionários chineses idosos afastados do poder

Mais de 1,2 milhões de revolucionários idosos foram afastados de cargos importantes no Partido Comunista, no Governo e na indústria da China desde 1982 — noticiou ontem o jornal oficial de Pequim «Diário do Povo».

Durante o mesmo período, cerca de 469 mil quadros jovens e de meia idade foram promovidos a postos importantes a nível regional e nacional — acrescentou o jornal.

«Entre 1982 e 1985, reformaram-se cerca de 1,27 milhões de funcionários que tinham sido revolucionários antes da fundação da Nova China em 1949» — indicou o «Diário do Povo».

A transição para uma geração de funcionários mais jovens e com estudos faz parte do plano proposto pelo líder Deng Xiaoping para a modernização da China, um

país de mil milhões de habitantes.

A idade média dos líderes provinciais baixou de 62 para 53, 49 ou 44, conforme os casos, desde 1982 — referiu o jornal, acrescentando que 62 por cento de todos os dirigentes regionais são agora pessoas com estudos universitários.

Ao substituir os comunistas idosos nos cargos importantes por pessoas mais jovens, Deng Xiaoping pretende também afastar os militantes da esquerda radical que se opõem às suas reformas económicas liberais.

Milhões de membros do Partido Comunista, que tem 42 milhões de filiados, aderiram à organização antes e durante a Revolução Cultural de 1966-76 e muitos consideram que as reformas de Deng são uma traição aos ideais maoistas.

Animais podem ajudar a prever sismos

Cientistas soviéticos crêem que poderão prever sismos estudando o comportamento das cobras, lagartas e outros animais — noticiou ontem a Agência «TASS», de Moscovo.

Investigadores na República soviética da Moldávia, descobriram que certas criaturas respondem a vibrações magnéticas e a mudanças na temperatura que precedem um tremor de terra.

Os cientistas têm analisado toupeiras, esquilos, lagartas, doninhas, corujas, cobras e vários peixes e pássaros. Eles crêem que a sensibilidade destes animais excede a dos modernos equipamentos usados para detectar sismos.

«Não está excluída a possibilidade de, no futuro, ser possível prever sismos muito antes de eles se fazerem sentir, usando um computador para analisar as reacções de vários animais» — salientou o cientista Albert Skovitin, citado pela Agência «TASS».

Ataques iraquianos contra aldeias iranianas

— ACUSA RÁDIO DE TEERÃO

Cinco pessoas morreram e 28 ficaram feridas quando aviões de guerra iraquianos bombardearam ontem duas aldeias iranianas — noticiou a rádio de Teerão, captada no Baharin.

As bombas iraquianas atingiram, segundo a emissora oficial iranianas, as aldeias de Saadi e Abudi, cerca de 60 quilómetros a leste da frente de guerra do Golfo Pérsico.

Os bombardeamentos foram perpetrados depois de aviões iranianos terem atacado com mísseis dois petroleiros ancorados num porto dos Emirados Arabes Unidos, um dos países do Golfo que tem apoiado Bagdad na guerra contra Teerão.

Anteriormente, o Iraque ameaçou retomar a chamada «guerra das cidades», em retaliação por alegados ataques iranianos contra o principal campo petrolífero iraquiano em Kirkuk e contra áreas residenciais.

O Irão desmentiu ter atacado áreas residenciais, mas confirmou ter bombardeado com dois mísseis «terra-terra» o campo de Kirkuk, em retaliação por ataques iraquianos contra instalações petrolíferas iranianas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

Ofertas

Diversos

• **VIVENDA** na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

• **PAPELARIA 1001** — Quinta dos Oliveiras, 31 — Águeda.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

Vendas

• **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.

• **CADELA COLLIE**, vende-se. Telef. 21704 — Aveiro.

• **PORTAS AUTOMÁTICAS** — Armário, Ld.ª — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTE CONTACTO** — Óptica Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.

• **ANTI-SAT** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solpoço.

• **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.ª — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

Trespases

• **OLD FRIEND'S** — Bar-Pub, trespasa-se. Centro Comercial Oita, Loja 409 — Telef. 20325 — Aveiro.

• **CAFÉ e SNACK-BAR**, com residência, bem situado, trespasa-se, próximo do Campo de Futebol do Eixo. Motivo à vista. Telef. 93339 — Aveiro.

• **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108-12. Telef. 62270 — Águeda.

Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1-1.ª Direito — Telef. 26923 — Aveiro.

• **CRIANÇAS** dos 3 meses/5 anos, aceita professora especializada. Rua Capitão Sousa Pizarro, 14 — Telef. 24379 — Aveiro.

Remodelação na cena cultural soviética

Georgy Markov, um firme defensor dos valores tradicionais da arte, foi ontem substituído no cargo de primeiro secretário do Sindicato dos Escritores Soviéticos, depois de ter exercido aquelas funções durante 15 anos.

A agência noticiosa oficial de Moscovo, «TASS», referiu que Markov, 75 anos, foi substituído pelo escritor Vladimir Karpov, o actual chefe de redacção do jornal literário «Novy Mir» (Novo Mundo).

Markov assumirá agora as funções de presidente do sindicato, um cargo meramente protocolar que há vários anos não era ocupado. O Sindicato dos Escritores Soviéticos tem dez mil membros.

Diplomatas ocidentais e fontes soviéticas já esperavam que Markov fosse substituído, no âmbito de uma remodelação em curso na hierarquia da cena cultural soviética.

Em Maio último, o líder da União dos Realizadores de Cinema Lev Kulidzhanov foi substituído, depois de 20 anos no cargo, pelo controveroso cineasta Elem Klimov.

A exibição de alguns filmes de Klimov nos cinemas soviéticos esteve proibida durante vários anos.

Markov, que foi eleito em 1971 e era um aliado do falecido Presidente Leonid Brejnev, agora caído em desgraça, inaugurou, a semana passada, o Congresso dos Escritores Soviéticos com um discurso fortemente tradicional no tom, apelando para um regresso a temas mais heróicos.

No final do discurso, Markov desmaiou e crê-se que se encontra no hospital desde então.

O sucessor de Markov, Vladimir Karpov, 64 anos, é um veterano de guerra que se tem dedicado, na sua carreira literária, a escrever sobre a participação da URSS na II Guerra Mundial.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466, 22486, 94613 — Aveiro

• **TERRENO**, em Ilhavo, 450 m², vende-se. Avenida Mário Sacramento (junto ao Arimar). Contactar: telef. 22528 (depois 18 horas) — Aveiro.

• **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.

• **TERRENO**, compra-se, Albergaria/Águeda. Telef. 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MO RADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

Pedidos

• **COZINHEIRO** precisa-se, para snack-bar restaurante «O Botaréu». Telef. 63758. Praça 1.ª de Maio, n.º 2 — Águeda.

EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, COM BOA IMPLANTAÇÃO NA REGIÃO DE AVEIRO, PRETENDE ADMITIR PARA OS SEUS QUADROS:

- ENCARREGADOS
- CHEFES DE EQUIPA
- OFICIAIS DE PEDREIRO

SÃO CONDIÇÕES PREFERENCIAIS

- Ter experiência nas funções enunciadas
- Idade entre 30 e 40 anos para os encarregados e chefes de equipa e 22 a 30 para os oficiais
- Bom relacionamento
- Desejo de evoluir
- Sentido de responsabilidade
- Facilidade de integração em trabalho de equipa

OFERECE-SE

- Retribuição compatível com a experiência nas funções
- Bom ambiente de trabalho em equipa dinâmica e de elevado nível profissional

Resposta com «curriculum vitae» desenvolvido para este jornal, ao n.º 114.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que nos autos de Ac. Ordinária n.º 725/86, da 1.ª Sec., do 1.º Juízo, que «Pavitecto — Indústria de Pavimentos Pré-Esforçados, Ld.ª», com sede em Águeda, move contra «Figueiredo & Pinto, Ld.ª», com sede em parte incerta e com última conhecida na Travessa Mário Sacramento n.º 11 — Aveiro, é esta ré citada para no prazo de 20 dias, finda a dilação de 40 dias, contados da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a presente acção, sob pena de vir a ser condenada no pedido que consiste em ser condenada a pagar à autora a quantia de 1.311.157\$00, acrescida de juros vencidos no valor de 79.391\$60, juros vencidos e custas.

Águeda, 23/6/86.

O Juiz de Direito,

a) **António Jorge Oliveira Mendes**

O Escrivão Adjunto,

a) **António Daniel Antunes**

(«Diário de Aveiro», N.º 311, de 30-6-86).



DUBLIN — Mulheres irlandesas antidivórcio, sorridentes depois do «não» ao divórcio no referendo realizado na Irlanda.

(Telefoto Reuter/NP) - «Diário de Aveiro».

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Receitas



CABRITO COM AZEITONAS

Desosse a espádua de cabrito e corte 50 gramas de toucinho cortado em tirinhas. Tempere-se com sal e pimenta. Faça pequenos golpes profundos no cabrito e introduza o toucinho nesses golpes. Ate o cabrito à moda de paio e aloure-o em margarina previamente aquecida na caçarola. Junte três cebolas cortadas em rodela e 4 cenouras em bocados. Tempere com sal e pimenta e regue com caldo de carne bem quente. Tape e deixe cozer durante 30 minutos. Junte nesta altura as azeitonas e deixe acabar de cozer.

Última página

TRANSMISSÃO DE PODERES NO «LIONS CLUBE DE AVEIRO»

Importa não desiludir o prestígio já criado

— afirmou Carlos Mendes Maia, o novo presidente

Decorreu a cerimónia de transmissão de poderes do «Lions Clube de Aveiro», num acto protocolar durante um jantar no Hotel Imperial, nesta cidade.

A cerimónia serviu ainda para a transmissão de poderes do «Leo Clube de Aveiro», em que Pedro Miguel Pompeu sucede, na presidência, a Cristina Ruivo. O novo presidente «leo» prometeu «um ano rico em actividades».

Houve ainda lugar à distribuição de prémios e galardões. Receberam o emblema de 5 anos, Amílcar Pinho e Melo, Artur Lobo e José Oliveira Naia; o emblema de 10 anos foi entregue a Francisco Barbosa, e o emblema de 15 anos para Carlos Barosa, José Balacó e Carlos Vale Reo.

Gaspar Albino receberia o emblema de «Presidente 100%».

De salientar ainda que dos 26 associados 19 receberam o emblema de assiduidade, o que significa que mais de 73% dos associados foram assíduos às reuniões do ano lionístico que agora finda.

Fernando Esteves, do C. Lions de Matosinhos; past-governador, salientou que «a acção e frontalidade do Clube de Aveiro muito tem contribuído para o encontro

do caminho certo», frisando que o distrito 115 tem dado a nível internacional exemplo de grande esperança.

Gaspar Albino aproveitou a sua intervenção para recordar que «é necessário que se reflecta na palavra amizade», e Costa e Sousa lembrou também a necessidade de «despertar as consciências na terra onde se vive», referindo que «há gente com inteligência nos pés que ganha 1500 contos por mês», tanto quanto custou um aparelho recentemente ofertado pelo Lions Clube do Porto a um hospital pediátrico daquela cidade e que veio possibilitar salvar vidas a muitas crianças.

Carlos Mendes Maia agradeceu as palavras de encorajamento que lhe foram apresentadas ao tomar posse da presidência do Clube de Aveiro para o próximo ano lionístico, afirmando que a responsabilidade é grande e «importa não desiludir o prestígio já criado», para o que prometeu empenhamento e dinâmica.

De entre o programa delineado pelo novo presidente, salienta-se o aumento do quadro social do Clube, e acções de fomento e apoio à arte, designadamente pintura, escultura, cerâmica e artesanato.

Também o teatro e a música serão alvo das atenções dos lions de Aveiro neste novo ano, estando programados colóquios e palestras sobre temas como

diabetes, droga e a criança sofridora face ao insucesso escolar.

A música absorve a atenção dos lions e será provavelmente erigido no mandato de Carlos Mendes Maia o Monumento à Música.

A continuidade de edição do boletim «O Cagaréu» será uma realidade, como realidade será o apoio a várias associações e instituições de benemerência social.

Ulisses Pereira, past-presidente, agradeceu a colaboração que lhe foi prestada num ano de mandato, designadamente ao vice-governador Costa e Sousa, pela luta travada na unidade distrital do Lions que se viram confrontados com a hipótese de verem Clubes do distrito de Aveiro absorvidos pelo Porto ou pela Bairrada.

O elenco directivo do Lions de Aveiro ficou assim constituído: presidente — Carlos Mendes Maia; secretário — António Tavares de Sousa; tesoureiro — Carlos Alberto Louro; past-presidente — Ulisses Rodrigues Pereira; 1.º vice-presidente — Francisco C. Domingos; 2.º vice-presidente — José Oliveira Naia; 3.º vice-presidente — Manuel Pompeu; director social — Gaspar Albino, e director animador — Jaime Borges.



Transmissão de poderes no Lions C. de Aveiro.

O MASSACRE NAS CADEIAS PERUANAS

Militares também vão ser responsabilizados

Uma investigação ao assassinio de mais de 100 rebeldes presos nas cadeias pode alargar-se às fileiras dos militares, anunciou sábado em Lima um porta-voz presidencial.

Os presos foram alegadamente mortos, já depois de se terem rendido no final de sangrentos motins, esmagados por forças comandadas por militares, no princípio do mês.

Pelo menos 100 elementos da Polícia Paramilitar, a Guarda Republicana, foram alegadamente presos em relação com os assassinios, revelou o ministro da Justiça, Luis

Gonzalez Posada.

«A minha convicção é a de que o Peru, que não pode devolver a vida aos presos que se renderam, independentemente de serem criminosos ou dementes, não pode deixar este crime ter cobertura», disse Gonzalez no fim-de-semana.

O Presidente, Alan Garcia, acusou os guardas de ordenarem aos presos que saíssem das suas celas, se deitassem no chão disparando depois para as suas cabeças.

O porta-voz de Garcia, Vítor Tirado, disse

ontem que a responsabilidade gerai dos incidentes nas prisões estava na mão de militares e consequentemente também eles teriam de ser responsabilizados.

«Claro que estiveram comandantes militares na operação», disse.

Tirado negou também rumores de um golpe militar. «Não há nada disso», frisou. «O Governo não tem de estar preocupado».

Tirado disse que não sabia qual o objectivo de uma reunião realizada sexta-feira pelos altos comandos do Exército.

PELO MUNDO

SENADOR NORTE-AMERICANO SUICIDOU-SE

O senador norte-americano John East foi ontem encontrado morto na sua residência, em Greenville, Carolina do Norte, depois de, aparentemente, se ter suicidado. East, um republicano conservador, tinha 55 anos e tencionava afastar-se da vida política, por razões de saúde, quando terminasse o seu mandato de senador. East movimentava-se numa cadeira de rodas depois de um acidente quando tinha 24 anos. A polícia crê que ele se suicidou na garagem da sua casa. Em 1985, East foi hospitalizado com hipertiroidismo e problemas nas vias urinárias.

DEZENAS DE MILHAR MARCHARAM EM LONDRES EM MANIFESTAÇÃO CONTRA O «APARTHEID»

Dezenas de milhares de pessoas marcharam ontem em Londres na que foi considerada a maior manifestação de sempre realizada em Inglaterra contra o «apartheid» na África do Sul. «Esta demonstração foi organizada para pressionar o Governo britânico e a Comunidade Económica Europeia a adoptar sanções contra a África do Sul. Nada menos do que isto será suficiente» — disse Robert Hughes, membro do Partido Trabalhista, à multidão. Segundo a polícia a manifestação reuniu cerca de 25 mil pessoas. Para o movimento anti-«apartheid», organizador da concentração, esse número ter-se-á elevado a 100 mil. Os manifestantes ouviram várias intervenções produzidas em Hyde Park e marcharam depois cerca de seis quilómetros, até Clapham Common onde se realizou um concerto de rock, em prol da campanha anti-«apartheid» em que participaram Boy George, Elvis Costello, Billy Bragg, e Sade Adu, entre outros. Segundo os organizadores cerca de 70 mil pessoas terão assistido ao concerto.

PAPA ENCONTRA-SE COM REPRESENTANTES DE GUERRILHEIROS COLOMBIANOS

O Papa João Paulo II vai encontrar-se com representantes de grupos da guerrilha durante a visita que efectua à Colômbia esta semana, informou uma fonte oficial que pediu anonimato. Cerca de 300 pessoas foram convidadas para se deslocar ao Palácio Presidencial Colombiano a fim de se encontrarem com o Pontífice. Entre os convidados figuram um representante das Forças Armadas Revolucionárias Colombianas e membros de um órgão de rebeldes, revelou a mesma fonte. O grupo M-19 anunciou em comunicado que suspenderá todas as suas actividades de guerrilha durante a visita papal e apelou a João Paulo II para mediar a resolução do confronto que opõe os rebeldes às forças governamentais. O Exército de Libertação Nacional e o Exército de Libertação Popular, perpetraram nos últimos dias uma série de atentados bombistas em cidades que serão visitadas pelo Pontífice.

SETE REBELDES TAMIL ABATIDOS NO SRI LANKA

Tropas governamentais abateram sete separatistas tamil depois de forças rebeldes terem incendiado uma ponte numa estrada que liga o Norte do Sri Lanka à capital, informaram ontem fontes militares. Um porta-voz do Comando de Operações de Colombo, referiu que os confrontos tiveram lugar depois de os guerrilheiros terem incendiado uma ponte e bloqueado uma estrada na região de Parantahn, 250 quilómetros a Norte de Colombo. As tropas enviadas para desimpedir a estrada defrontaram-se com os rebeldes numa batalha que se prolongou por quatro horas e provocou sete mortos entre os separatistas e um número indeterminado de feridos.

INTRANQUILIDADE VOLTOU AO ESTADO INDIANO DO PUNJAB

A intranquilidade regressou ontem ao Estado do Punjab depois de forças de segurança terem penetrado num tempo sikh em busca de extremistas. O Comité de Gestão dos Templos Sikh, organização moderada, protestou vigorosamente contra a detenção de 17 sikhs num templo da cidade de Tarn Taran, perto de Amritsar, atacado pela polícia e forças paramilitares. Um porta-voz da polícia indiana referiu que a tensão aumentou em Amritsar, cenário de confrontos entre forças de segurança e camponeses que bloquearam uma estrada como forma de protesto contra a morte de um pregador sikh abatido pelas autoridades. Pelo menos 92 pessoas morreram no decurso deste mês, vítimas da escalada da violência no Estado do Punjab, onde extremistas lançaram uma campanha de independência da nação sikh.